



GERDAU

RELATÓRIO ANUAL 2010

DESAFIOS QUE FORTALECEM





Gerdau

Desafios que fortalecem

Há 110 anos, a Gerdau enfrenta e supera seus desafios porque são eles que lhe dão força e experiência para construir o futuro. São esses desafios que fortalecem a Empresa, tornando-a cada vez mais flexível e ágil para enfrentar as adversidades e aproveitar as oportunidades de mercado. Sua história teve início em 1901, como uma pequena fábrica de pregos em Porto Alegre (RS), e hoje possui presença industrial em 14 países, nas Américas, na Europa e na Ásia.

Atualmente, a Gerdau é líder na produção de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais do mundo, alcançando uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço.

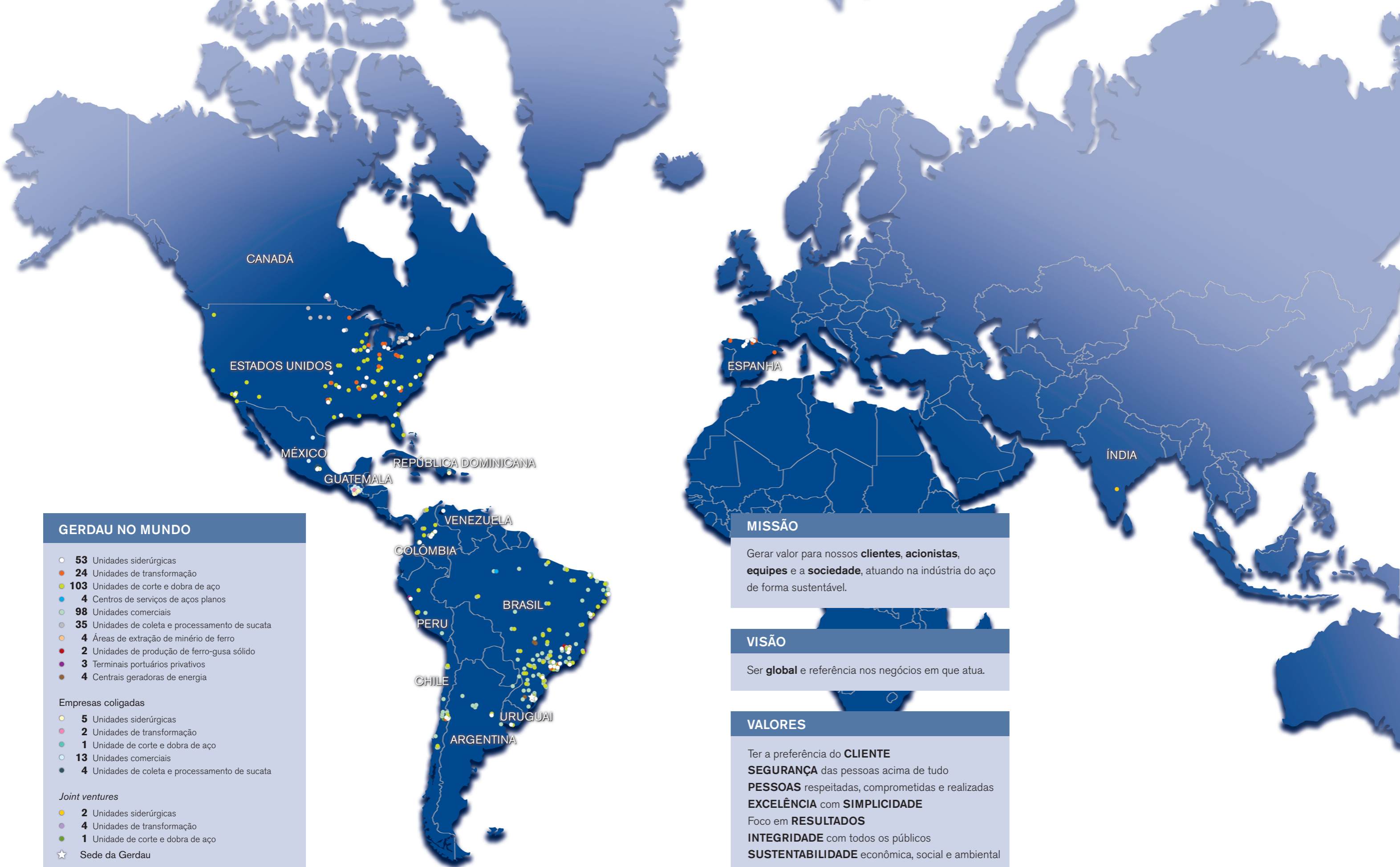
Produz aços longos comuns, especiais e planos para os setores da construção civil e pesada, da indústria e da agropecuária. Seus produtos fazem parte do dia a dia das pessoas e estão presentes em casas, automóveis, estradas, pontes, máquinas, entre outros.

A Gerdau também é a maior recicladora de sucata da América Latina e transforma, no mundo, 16 milhões de toneladas dessa matéria prima em novos produtos de aço a cada ano. Com mais de 140 mil acionistas, a Companhia está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.



Foto da capa

Enfrentar desafios que fortalecem é uma prática constante dos Grupos de Soluções de Problemas (GSP) da Gerdau, nos quais equipes em todas as unidades da Empresa trabalham para solucionar os problemas do dia a dia e buscar alternativas que tragam maior produtividade e retorno ao negócio. Em 2010, um grupo de colaboradores da Gerdau Cearense, em Maracanaú (CE), foi vencedor do Encontro Global GSP Gerdau 2010. O projeto para reduzir a quebra de rolamentos no trem médio e desgaste da laminação, desenvolvido pelos colaboradores Antônio Carlos Rodrigues, Antônio Cláudio Costa, Francisco de Assis Ferreira da Silva, José Adail Menezes, Laércio Pereira e Robson Domingos, foi o destaque entre os 495 projetos.



GERDAU NO MUNDO

- **53** Unidades siderúrgicas
- **24** Unidades de transformação
- **103** Unidades de corte e dobra de aço
- **4** Centros de serviços de aços planos
- **98** Unidades comerciais
- **35** Unidades de coleta e processamento de sucata
- **4** Áreas de extração de minério de ferro
- **2** Unidades de produção de ferro-gusa sólido
- **3** Terminais portuários privados
- **4** Centrais geradoras de energia

Empresas coligadas

- **5** Unidades siderúrgicas
- **2** Unidades de transformação
- **1** Unidade de corte e dobra de aço
- **13** Unidades comerciais
- **4** Unidades de coleta e processamento de sucata

Joint ventures

- **2** Unidades siderúrgicas
- **4** Unidades de transformação
- **1** Unidade de corte e dobra de aço

★ Sede da Gerdau

MISSÃO

Gerar valor para nossos **clientes, acionistas, equipes** e a **sociedade**, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

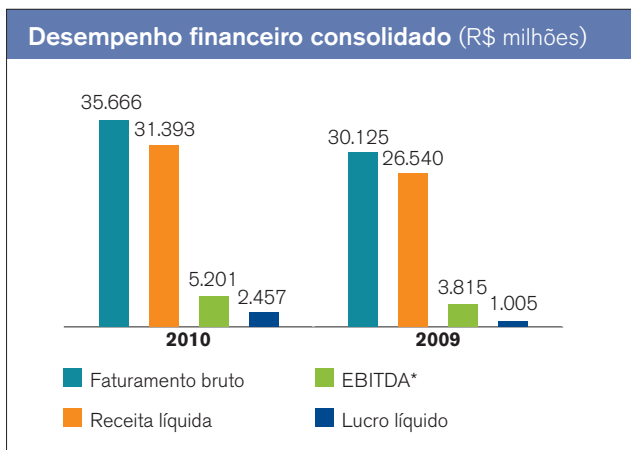
VISÃO

Ser **global** e referência nos negócios em que atua.

VALORES

Ter a preferência do **CLIENTE**
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com **SIMPLICIDADE**
 Foco em **RESULTADOS**
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

Principais Indicadores



* Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortizações, perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação, também conhecido como geração de caixa operacional.

Margens financeiras	2010	2009
Margem bruta	18%	16%
Margem líquida	8%	4%
Margem EBITDA	17%	14%

Produção e vendas	2010	2009
Produção de aço (mil toneladas)	17.852	13.509
Produção de laminados (mil toneladas)	14.782	11.742
Vendas físicas (mil toneladas)	17.363	13.987

Investimentos	2010	2009
Investimentos em ativo imobilizado (R\$ milhões)	1.288,7	1.377,8

Gestão ambiental	2010	2009
Reaproveitamento de coprodutos (% do total gerado)	78,0	78,5
Investimentos (R\$ milhões)	137,7	173,2

Projetos de responsabilidade social	2010	2009
Investimentos (R\$ milhões)	57,4	42,3
Colaboradores voluntários (% do quadro funcional aplicável)	24,1	19,6

Mercado de capitais	2010	2009
Metalúrgica Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,65	0,43
Dividend yield (%)*	2,4	1,2
Valor de mercado (R\$ milhões)	11.060	14.411
Gerdau S.A		
Dividendos (R\$ por ação)	0,44	0,25
Dividend yield (%)*	1,9	0,9
Valor de mercado (R\$ milhões)	34.386	41.710

* Relação entre o dividendo pago por ação e a cotação no último dia do ano

Valorização das ações* (31/12/05 - 31/12/10)	
Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU4) - R\$	94,8%
Gerdau S.A. (GGBR4) - R\$	96,2%
Gerdau S.A. - ADRs Nyse (GGB) - US\$	185,0%
Gerdau S.A. - Latibex (XGGB) - €	137,2%
Ibovespa (São Paulo) - R\$	107,2%
Dow Jones (Nova Iorque) - US\$	8,0%
Latibex (Madri) - €	102,3%

* A valorização das ações foi calculada considerando a moeda local no início e final do período.

Cotação*	RS\$	US\$
2010	1,6662	1,00
2009	1,7412	1,00

* Cotação em 31 de dezembro.

Sumário

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração **03**
Mensagem do CEO **04**
Governança corporativa **06**
Gestão de riscos **14**
Estratégia e diferenciais competitivos **15**

Negócios

Desempenho das operações **18**
Finanças **27**
Mercado de capitais **30**

Relacionamentos

Sociedade **32**
Colaboradores **35**
Clientes **39**
Fornecedores **41**
Acionistas **42**

Meio ambiente

Gestão ambiental **44**

Linha do tempo **48**

Demonstrações financeiras resumidas **52**

Glossário **62**

Informações corporativas **64**

DESTAQUES

◆ Gerdau anuncia investimentos de R\$ 10,8 bilhões para o período de 2011 a 2015, sendo cerca de 75% no Brasil e 25% nas unidades instaladas nos demais países, para atender o crescimento da demanda mundial por aço e ampliar a segurança das equipes, a produtividade, a competitividade das plantas industriais, a qualidade e a diversificação dos produtos.

◆ Recursos de minério de ferro em Minas Gerais chegam a 2,9 bilhões de toneladas, e a Companhia decide aprofundar estudos para realizar a exploração comercial de parte desse volume. Os recursos minerais excedem amplamente as necessidades de abastecimento próprio da Gerdau no Brasil, mesmo contemplando eventuais planos de expansão.

◆ Gerdau investe para assegurar 75% de atendimento da necessidade de minério de ferro da Usina Açominas (MG) em 2011 e 100% em 2012. A planta, com capacidade instalada de 4,5 milhões de toneladas de aço por ano, é a maior usina integrada da Companhia.

◆ Segue em andamento a implantação de dois laminadores de aços planos na Usina Açominas, um voltado para a produção de bobinas a quente e outro para chapas grossas. Com isso, a Companhia ampliará

a sua linha de produtos, passando a produzir aços planos acabados no Brasil. Juntos, os dois laminadores somam capacidade instalada inicial de 1,9 milhão de toneladas por ano na primeira fase, podendo chegar a 3 milhões de toneladas por ano.

◆ Produção de aço e laminados da usina da Gerdau no Rio de Janeiro (RJ) será ampliada. Um novo laminador, com capacidade anual de produção de 1,1 milhão de toneladas, será implantado na unidade em duas fases, sendo a primeira com 600 mil toneladas por ano.

◆ Gerdau incorpora a Aços Villares, produtora de aços especiais no Brasil, empresa em que já detinha 87% de participação direta e indireta.

◆ Na América do Norte, a Gerdau passa a deter 100% da Gerdau Ameristeel com a aquisição de aproximadamente 34% de participações minoritárias da empresa. A transação envolveu R\$ 2,8 bilhões e resultou no fechamento do capital da Gerdau Ameristeel. Com isso, as ações deixaram de ser negociadas nas bolsas de valores de Toronto e Nova Iorque. Além disso, é adquirida uma das principais produtoras de vergalhões da costa oeste dos Estados Unidos, a Tamco, por R\$ 283 milhões, com capacidade instalada anual de 500 mil toneladas de aço.

“Nossos diferenciais frente ao mercado – capacidade de gestão, respostas rápidas e seguras das equipes, formato *mini-mill* em grande parte das usinas e resiliência – nos dão a certeza de que seguiremos avançando.”



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Capacidade diferenciada de superar desafios

Conseguimos, mais uma vez, superar os desafios impostos pelo cenário econômico mundial, alcançando um bom desempenho em 2010. Vivemos em um ambiente com competitividade mundial crescente, custos de matérias-primas e insumos em elevação e preços impactados pelo excesso de oferta global de aço e pela guerra cambial. Entretanto, com o engajamento de nossas equipes, encerramos o exercício mais fortalecidos, aprimorando nossa flexibilidade e agilidade para ajustar nossas operações aos movimentos do mercado global do aço. Ao longo do ano, também buscamos minimizar os custos de matérias-primas e insumos, especificamente minério de ferro e energia.

Nossos diferenciais frente ao mercado – capacidade de gestão, respostas rápidas e seguras das equipes, formato *mini-mill* em grande parte das usinas e resiliência – nos dão a certeza de que seguiremos avançando, pautados pela estratégia de alcançar a rentabilidade e o crescimento sustentável, buscando simultaneamente a satisfação de nossos clientes, colaboradores, acionistas, comunidade e fornecedores. Na área social, continuaremos nossa atuação junto às comunidades onde estamos inseridos, em projetos com foco em educação e mobilização solidária. Em relação ao meio ambiente, investimos continuamente em tecnologias e práticas que colaboram com a preservação da natureza, buscando patamares diferenciados de ecoeficiência.

Dessa forma, seguiremos trabalhando para consolidar nossa relevância nos mercados em que atuamos, ampliar a competitividade dos negócios, ser *player* em todos os segmentos do mercado do aço e ter diversificação geográfica. Os investimentos programados para os próximos cinco anos, de R\$ 10,8 bilhões, refletem a nossa estratégia e ampliam a nossa capacidade de atender plenamente, nos mercados onde a Gerdau está presente, a expansão da demanda futura por aço.

As perspectivas para 2011 são positivas, apontando para a melhoria da demanda em distintos mercados. Nesse cenário, o desafio é ampliar continuamente a produtividade de nossas unidades, com padrões de excelência cada vez maiores.

Gostaria de fazer um agradecimento especial ao Comitê Executivo Gerdau, pela sua dedicação e capacidade diferenciada de gestão, estendendo-o também às nossas equipes, pelo seu comprometimento e pela busca da qualidade em tudo o que fazem.

Jorge Gerdau Johannpeter

Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

Bons resultados com recuperação dos mercados e esforço de gestão

O ano de 2010 foi muito positivo para a Gerdau. A recuperação da demanda mundial por aço, impulsionada pela expansão das economias emergentes e pela gradual recuperação das economias desenvolvidas, resultou em maiores volumes de produção e vendas, assim como em patamares crescentes de faturamento bruto e lucro líquido. O faturamento bruto consolidado aumentou 18% frente a 2009, para R\$ 35,7 bilhões, e o EBITDA alcançou R\$ 5,2 bilhões, acréscimo de 36%. O lucro líquido, por sua vez, passou de R\$ 1 bilhão em 2009 para R\$ 2,5 bilhões em 2010. O destaque para esse bom desempenho foi a expansão das vendas de aços longos comuns no Brasil e de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

Em 2010, investimos R\$ 1,3 bilhão em ativo imobilizado (CAPEX) – 72% direcionados para as unidades no Brasil e 28% para as plantas localizadas nos demais países em que atuamos –, com destaque para o aumento da produção própria de minério de ferro no Brasil. Em 2011, 75% da necessidade de minério de ferro da Usina Açominas (MG), nossa maior usina integrada, será atendida por meio de produção própria, e, em 2012, atingiremos 100%, tornando a planta autossuficiente em relação a essa matéria-prima.

Nesse sentido, cabe mencionar a confortável situação em relação ao suprimento de minério de ferro frente às nossas necessidades atuais e futuras. Atualmente, os recursos minerados, indicados e inferidos da Gerdau somam 2,9 bilhões de toneladas, volume que excede amplamente as necessidades de abastecimento próprio da Companhia no Brasil e ainda contempla

eventuais planos de expansão. Diante disso, serão aprofundados estudos para explorar alternativas que permitam monetizar esses ativos de uma forma eficiente e que contemplem todas as necessidades de um projeto dessa envergadura em termos de lavra, processamento, logística de transporte, armazenagem e comercialização.

Outro importante investimento da Gerdau em 2010 contempla a instalação de dois laminadores de aços planos na Usina Açominas (MG) – um deles destinado à produção de chapas grossas e outro para bobinas a quente, sendo que esse último entrará em operação em 2012.

Ainda no Brasil, incorporamos a Aços Villares, produtora de aços especiais, da qual já detínhamos 87% de participação acionária. A operação propiciou ganhos de escala, além de otimizar custos e aumentar a transparência das informações aos investidores.

Nos Estados Unidos, adquirimos aproximadamente 34% de participações minoritárias da Gerdau Ameristeel pelo valor de R\$ 2,8 bilhões, passando a deter 100% dessa companhia, que teve seu capital fechado. Também adquirimos a produtora de vergalhões Tamco, uma das maiores fabricantes desse produto na costa oeste dos Estados Unidos, com capacidade instalada de 500 mil toneladas de aço, pelo valor de R\$ 283 milhões. Também estamos investindo em nossas unidades na Índia, no Peru e na Colômbia para atender, de maneira cada vez melhor, os respectivos mercados locais. Como parte da estratégia de garantir o suprimento de carvão e coque metalúrgico, adquirimos 49,1%

“A recuperação da demanda mundial por aço, impulsionada pela expansão das economias emergentes e pela gradual recuperação das economias desenvolvidas, resultou em maiores volumes de produção e vendas, assim como em patamares crescentes de faturamento bruto e lucro líquido.”



de participação adicional na Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. Dessa forma, passamos a deter 100% do capital social da empresa.

A contínua superação de desafios é o que move nossos mais de 40 mil colaboradores. Um exemplo do seu engajamento para enfrentar um cenário de acirramento da competitividade global são os resultados dos Grupos de Solução de Problemas, que somaram a participação de 5,7 mil colaboradores, com quase 500 projetos focados em inovação e produtividade em 2010.

Temos ainda a certeza de que uma empresa não consegue crescer sozinha. Por isso, participamos ativamente de projetos de responsabilidade social para estimular o desenvolvimento das comunidades e gerar novas oportunidades na cadeia de negócios do aço. Para proteger o meio ambiente, investimos continuamente nas mais avançadas tecnologias para a preservação do ar, das águas e do solo em todos os países em que atuamos.

Perspectivas

Os sinais do mercado no primeiro trimestre de 2011 são positivos, superando as expectativas iniciais. Estamos ampliando nossas margens operacionais devido ao aumento da demanda, à recuperação de preços no mercado internacional e à maior eficiência de nossas unidades industriais.

Acompanhamos, com profundo pesar, a tragédia ocorrida no Japão em março de 2011, assim como os conflitos no Norte da África e no Oriente Médio e seus eventuais impactos no mercado mundial do aço e no crescimento econômico global.

Na Gerdau, daremos continuidade ao esforço de gestão em curso para o aumento da produtividade, visando melhorar nossas margens operacionais. Para atender a expansão da demanda no Brasil e no mundo, seguiremos investindo na ampliação da oferta de produtos de aços longos comuns, especiais e planos, além de aumentar a produção própria de minério de ferro em Minas Gerais para alcançar a autosuficiência da Usina Açominas. Ademais, estamos realizando estudos para explorar comercialmente os recursos minerais excedentes.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a nossos mais de 120 mil clientes, cuja confiança e relacionamento de longo prazo constituem a base de crescimento da nossa Organização. Agradecemos ainda os nossos colaboradores, que fazem da Gerdau uma companhia cada vez mais forte e competitiva. Muito obrigado também aos acionistas, aos fornecedores e às comunidades onde estamos presentes e com as quais buscamos contribuir para que alcancem desenvolvimento econômico, social e ambiental.

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau

A Gerdau pauta a sua atuação pela contínua busca por novos patamares de excelência, procurando sempre ter a máxima qualidade em tudo o que faz. Ao mesmo tempo, a tomada de decisões é feita a partir de uma sólida estrutura de gestão, de valores centenários que acompanham a Companhia desde a sua fundação e de rigorosos princípios éticos. O resultado disso é uma Companhia com agilidade para se ajustar à evolução do mercado, com competitividade crescente e que prima pelo respeito a todos os seus públicos – colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e comunidade.

Atualmente, a Gerdau possui três companhias de capital aberto: Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A. (Siderperu). As ações da Metalúrgica Gerdau S.A. são negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo) e as da Siderperu na Bolsa de Valores de Lima. Já a Gerdau S.A. tem ações negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo), Bolsa de Madrid e New York Stock Exchange. Por ter ações negociadas nos Estados Unidos, a Gerdau S.A. segue as exigências da lei americana Sarbanes-Oxley (SOx), que estabelece regras de governança corporativa e de rigoroso controle sobre os processos internos das organizações.

Além disso, desde 2007, a divulgação dos resultados financeiros consolidados da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. obedece às normas internacionais de contabilidade definidas pela International Financial Reporting Standards (IFRS), tendo sido a primeira no Brasil a divulgar seus balanços nesse padrão contábil.

Estrutura de governança

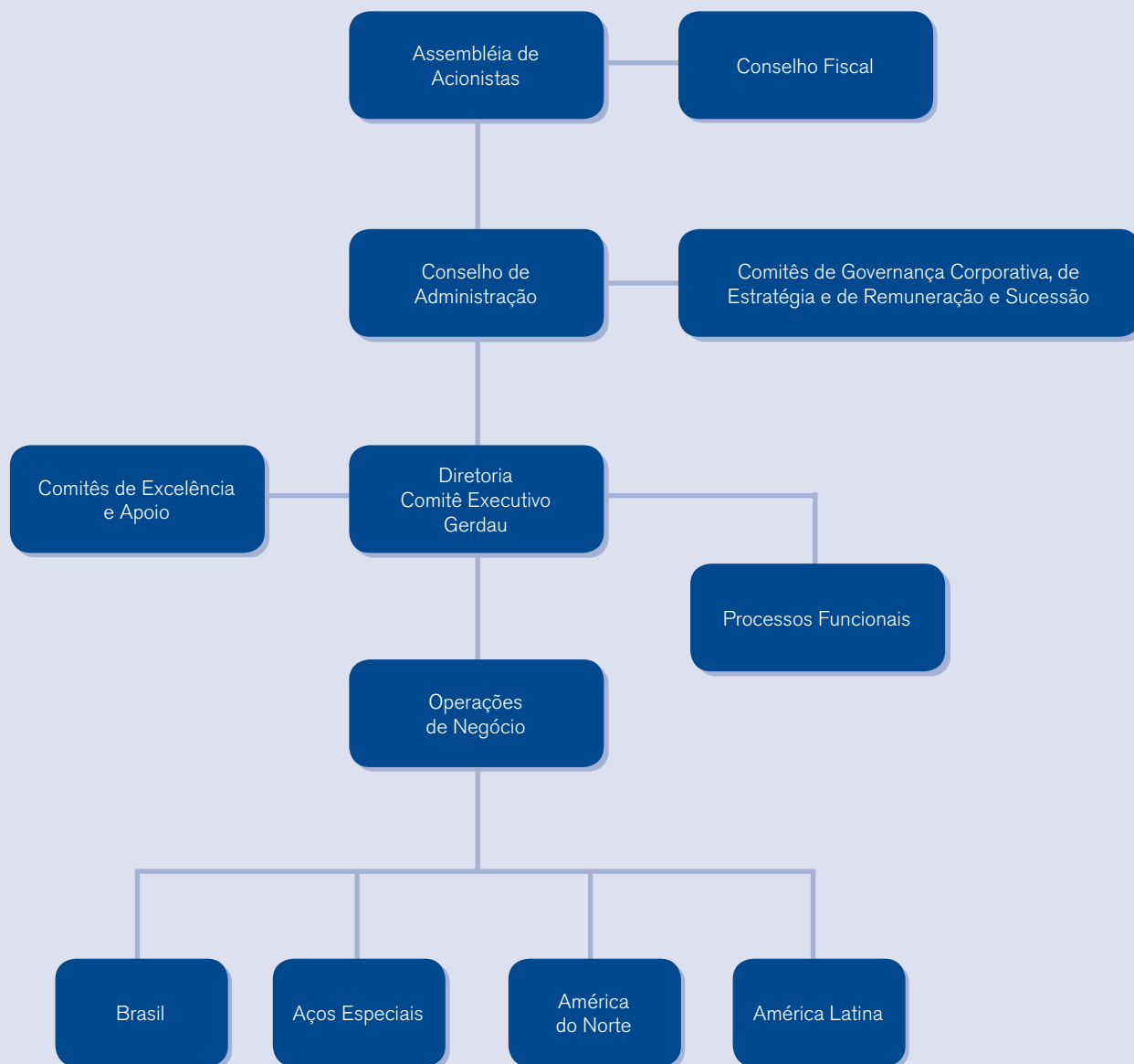
O Conselho de Administração da Gerdau S.A. define as estratégias de longo prazo da Empresa e acompanha a execução das políticas estabelecidas, além de tomar decisões acerca de temas relevantes no âmbito dos negócios e das operações. O Conselho é responsável ainda pela nomeação do Comitê Executivo Gerdau (CEG).

Composto por nove integrantes, incluindo conselheiros externos, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. realiza entre oito e dez reuniões ordinárias ao ano e, em caso de necessidade, reúne-se extraordinariamente. O Conselho de Administração da Metalúrgica Gerdau S.A., por sua vez, é formado por dez integrantes, sendo que nove deles também fazem parte do Conselho de Administração da Gerdau S.A. O período de mandato de cada um de seus membros é de um ano, com possibilidade de reeleição.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Gerdau são eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). O Conselho de Administração é responsável por deliberar acerca das contas apresentadas pelos administradores, além de analisar, discutir e votar as demonstrações financeiras, a destinação do lucro líquido do exercício e a política de distribuição dos dividendos, entre outros itens.

O Conselho de Administração da Gerdau conta com o apoio dos Comitês de Estratégia, Governança Corporativa e Remuneração e Sucessão.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA



Leia mais sobre a estrutura de governança da Gerdau em www.gerdau.com.br/investidores/

A Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. possuem conselhos fiscais que monitoram e fiscalizam os atos dos administradores. Os órgãos cumprem ainda a atribuição de opinar e emitir pareceres sobre o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras.

A gestão corporativa é exercida pela Diretoria, cujo Comitê Executivo Gerdau (CEG) coordena e supervisiona as Operações de Negócio, os Processos Funcionais e equipes corporativas de apoio, de acordo com as políticas que são determinadas pelo Conselho de Administração. O CEG é composto por um Diretor-Presidente, um Diretor-Geral de Operações e seis Diretores Vice-Presidentes, contando ainda com sub-comitês de excelência e de apoio.

Auditoria independente

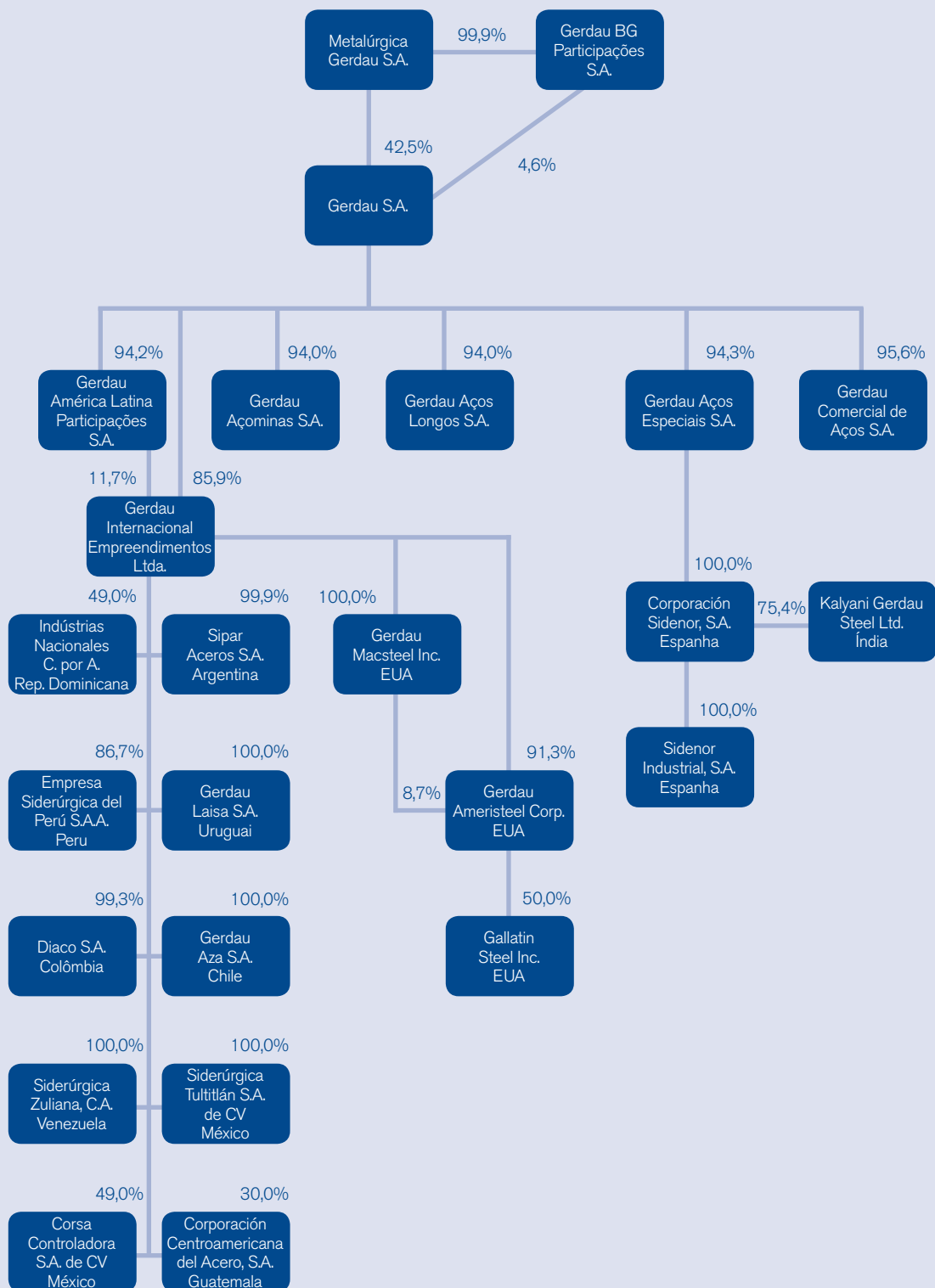
As demonstrações financeiras das companhias de capital aberto da Gerdau passam regularmente por uma auditoria externa. A Empresa, de acordo com a instrução CVM 381/2003, informa que a sua prestadora de serviços nessa área não realizou serviços não-relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2010. A política da Gerdau na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto a auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Valores e ética

No exercício, foi realizado um amplo trabalho de reforço dos Valores e do Código de Ética da Companhia, unificando esses documentos nos distintos países em que atua. O novo Código de Ética reforça os compromissos da Empresa e as condutas praticadas e esperadas dos colaboradores, assim como apresenta comportamentos esperados e relacionados a cada um dos Valores, tornando-se mais didático e de fácil compreensão. Trata-se de um importante instrumento para a manutenção dos Valores da Gerdau, especialmente a integridade, contribuindo para a longevidade da Companhia, pois ajuda a construir uma trajetória de sucesso baseada no respeito pelos públicos com que interage. Tanto os novos Valores como o novo Código de Ética serão divulgados em 2011.

Ademais, a Gerdau também disponibiliza canais que buscam incentivar a livre expressão de opiniões, atitudes e preocupações de todos os públicos, por meio de seu *website* (www.gerdau.com/institucional/contatos.aspx). Conta também com um Canal de Ética aberto a todos os seus colaboradores.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA RESUMIDA



Os percentuais de participação acionária se referem ao capital total.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GERDAU S.A. - 2010



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente



Germano H. Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



Klaus Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



Frederico C. Gerdau Johannpeter
Vice-presidente



André B. Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Claudio Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Affonso Celso Pastore
Conselheiro



André Pinheiro de Lara Resende
Conselheiro



Oscar de Paula Bernardes Neto
Conselheiro

COMITÊ EXECUTIVO GERDAU (CEG)

1 - André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)

2 - Claudio Gerdau Johannpeter

Diretor-Geral de Operações (COO)

3 - Alfredo Huallem

Vice-Presidente Executivo Comercial

4 - Expedito Luz

Vice-Presidente Executivo Jurídico e de Compliance

5 - Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Brasil - Açominas

6 - Mario Longhi Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio América do Norte, Presidente e CEO da Gerdau Ameristeel

7 - Osvaldo Burgos Schirmer

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Controladoria & Relações com os Investidores

8 - Paulo Fernando Bins de Vasconcellos

Vice-Presidente Executivo da Operação Índia



DIRETORIA

GESTÃO CORPORATIVA*

André Araujo Hofmeister

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios

Antonio José Bacelar Teixeira

Diretor de Logística

Antônio Marques de Almeida

Diretor de Serviços Compartilhados Gerdau

Denise Casagrande da Rocha

Diretora de Desenvolvimento de Pessoas

Dirceu Tarcisio Togni

Diretor Industrial e de Engenharia

Enio Viterbo Junior

Diretor de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Érico Teodoro Sommer

Diretor de Energia

Francisco Deppermann Fortes

Diretor de Recursos Humanos, Desenvolvimento Organizacional e Tecnologia de Gestão

Geraldo Toffanello

Diretor de Contabilidade

Glen Anderson Beeby

Diretor de Tecnologia da Informação

Harley Lorentz Scardoelli

Diretor Financeiro

Heitor L. Beninca Bergamini

Diretor de Metálicos

José Paulo Soares Martins

Diretor do Instituto Gerdau

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig

Diretor do Projeto Gerdau Template

Paulo Perlott Ramos

Diretor de Marketing, Vendas e Suprimentos

Paulo Augusto de Lima Torres

Diretor de Planejamento Operacional

Renato Gasparetto Jr.

Diretor de Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa

GESTÃO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO*

BRASIL

Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Diretor-Executivo da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Aloysio Antonio P. de Carvalho

Diretor de Planejamento e Tecnologia de Gestão da Operação de Negócio Brasil – Açominas

Carmine Sarao Neto

Diretor de Recursos Humanos da Operação de Negócio Brasil – Açominas

Daniel Antonio M. de Mesquita

Diretor de Engenharia da Operação de Negócio Brasil – Açominas

Fernando José Dutra Parreira

Diretor-Executivo da Gerdau Sul da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Fladimir Batista Lopes Gauto

Diretor de Suprimentos e de Logística da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos e Aços Especiais Brasil

José Carlos de Matos Silva

Diretor de Vendas da Operação de Negócio Brasil – Açominas

José Eustaquio de Lima

Diretor-Executivo da Comercial Gerdau da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

José Falcão Filho

Diretor de Metálicos da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

José Walnei G. de Almeida

Diretor de Vendas Diretas da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Julio Carlos Lhamby Prato

Diretor-Executivo de Unidades Industriais da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Luciana Domagala

Diretora de Recursos Humanos da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos e Aços Especiais Brasil

Luiz Augusto Polacchini

Diretor de Suprimentos e Logística da Operação de Negócio Brasil – Açominas

Marcus Rocha Duarte

Diretor de Mineração e Coprodutos da Operação de Negócio Brasil – Açominas

Mario Sant'Anna Junior

Diretor-Executivo da Gerdau Florestal da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Nestor Mundstock

Diretor-Executivo da Gerdau Cosigua da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Paulo Ricardo Tomazelli

Diretor Comercial da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Renato Silva Bernardes

Diretor de Marketing Construção Civil da Operação de Negócio Brasil – Aços Longos

Rodrigo Belloc Soares

Diretor Industrial da Operação de Negócio Brasil - Açominas

AÇOS ESPECIAIS

Mark Antony Marcucci

Diretor-Executivo da Operação de Negócio Aços Especiais

André Beaudry

Diretor-Executivo da Operação Índia

Cesar Arroyo Garcia

Diretor de Recursos Humanos da Gerdau Sidenor (Espanha)

Francisco Javier F. Retana

Diretor Industrial da Gerdau Sidenor (Espanha)

Gregorio Iparraguirre Campos

Diretor Comercial da Gerdau Sidenor (Espanha)

Guilherme Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente da Gerdau Macsteel (EUA)

Hermenio Pinto Gonçalves

Diretor Industrial de Aços Especiais Brasil

Joaquim Guilherme Bauer

Diretor-Executivo de Aços Especiais Brasil

John David Fisher

Vice-Presidente de Operações da Gerdau Macsteel (EUA)

José Jainaga Gomez

Diretor-Geral da Gerdau Sidenor (Espanha)

Ricardo Sendim Fioramonte

Diretor Comercial de Aços Especiais Brasil

Robert Jeffrey Karmol

Vice-Presidente de Controladoria da Gerdau Macsteel (EUA)

Rodrigo Ferreira de Souza

Diretor Financeiro da Gerdau Sidenor (Espanha)

Richard Mark Szink

Vice-Presidente de Vendas e Marketing da Gerdau Macsteel (EUA)

AMÉRICA LATINA

André Felipe Gueiros Reinaux

Diretor-Executivo América Latina Norte

Hermann Von Mühlenbrock Sotto

Diretor-Executivo América Latina Sul

Carlos Hamilton de O. Pimenta

Diretor-Executivo da Diaco (Colômbia)

João Carlos Salin Gonçalves

Diretor de Suprimentos Matérias-Primas

José Padilla Bello

Diretor-Executivo da Sizuca (Venezuela)

José Pedro Sintas

Diretor-Executivo da Gerdau Laisa (Uruguai)

Luís Daniel Pécora Nova

Diretor-Executivo da Sipar Gerdau (Argentina)

Samuel Nanes Venguer

Diretor-Executivo da Gerdau Sidertul (México)

AMÉRICA DO NORTE

Barbara Smith

Vice-Presidente de Finanças e Controladoria (CFO)

Carl Czarnik

Vice-Presidente de Recursos Humanos

James Kerkvliet

Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Matthew C. Yeatman

Vice-Presidente de Suprimentos Metálicos

Peter Campo

Vice-Presidente de Unidades de Transformação

Robert E. Lewis

Vice-Presidente Jurídico

Wang Chia Yuan

Vice-Presidente de Operação Industrial

* Atualizada em março de 2011

A Gerdau possui um sistema estruturado de gestão de riscos, que abrange todas as áreas da companhia, buscando monitorar eventuais vulnerabilidades e aprimorar os mecanismos de proteção.

Gestão dos riscos operacionais

A auditoria interna é responsável por mapear os riscos operacionais e os respectivos controles internos dos processos. Riscos operacionais são aqueles decorrentes da inadequação ou falha nos processos internos, das pessoas ou do ambiente de tecnologia, que possam interromper o alcance dos objetivos do processo. Podem referir-se ao processo industrial ou à gestão das distintas áreas da Companhia, abrangendo o fornecimento de matérias-primas e insumos, *marketing* e vendas, tecnologia da informação, logística e gestão de pessoas.

Anualmente, a auditoria interna realiza a avaliação de riscos dos processos com o propósito de elaborar o Plano de Auditoria para o exercício seguinte. Essa avaliação tem como base, entre outros, os resultados dos trabalhos de auditoria, os resultados dos testes da Certificação Sarbanes-Oxley, a compilação das entrevistas realizadas com a alta administração e as informações recebidas dos gestores dos processos. O resultado da avaliação é um mapa apresentando o grau de exposição a riscos de todos os processos/localidades da Empresa. A partir desse resultado, são definidos os trabalhos de auditoria, com o objetivo de identificar falhas nos processos, bem como oportunidades de melhorias nos controles e outras medidas de mitigação.

Gestão dos riscos de negócio

Os riscos de negócio, por outro lado, são geridos pelos diversos fóruns de tomada de decisão. O

Comitê Executivo Gerdau e comitês identificam, avaliam e determinam ações em relação aos riscos de negócio que se apresentam. Por exemplo: o Comitê Executivo gere os riscos estratégicos e o Comitê Financeiro gere os riscos relacionados a câmbio, juros, crédito e outros.

Cada decisão tomada nos diferentes fóruns leva em conta os benefícios, bem como os aspectos negativos e riscos atrelados a cada proposta. Além disso, os diversos indicadores do negócio monitoram não somente resultados como fatores que impactam a empresa, sendo muitos deles, sinalizadores de riscos estratégicos e operacionais.

Comitê de riscos

A Gerdau possui um comitê de riscos que supervisiona a gestão de riscos mais relevantes de forma direta ou indireta, sendo esse último caso se eles já são regularmente monitorados em outros fóruns de tomada de decisão. São temas supervisionados diretamente pelo Comitê de Riscos: status das avaliações sobre os controles decorrentes da Lei Sarbanes-Oxley, trabalhos de auditoria sobre riscos operacionais, ética e *compliance*, meio ambiente, segurança empresarial e da informação, bem como as contingências jurídicas. Também é papel do comitê de riscos aprovar o plano anual de auditoria.

Para avaliar a adequação do controle de riscos pelas diferentes áreas, o comitê, que presta contas ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração, requisita periodicamente apresentações sobre a gestão de riscos em seus respectivos processos, buscando comprovar se os riscos a que a Gerdau está sujeita estão sendo devidamente identificados e geridos.

Estratégia e diferenciais competitivos

Os objetivos estratégicos da Gerdau agregam a busca por rentabilidade às melhores práticas de sustentabilidade

Para a Gerdau, a busca por rentabilidade e crescimento sustentável, aliada à satisfação dos seus públicos de interesse, é o que guia a sua estratégia global. O desafio de atingir níveis crescentes de desempenho está diretamente associado ao exercício das melhores práticas nas áreas econômica, social e ambiental. Isso tem sido alcançado pela capacidade das equipes de construir uma organização integrada, ou seja, que compartilha a cultura empresarial Gerdau, os valores e as práticas de gestão, buscando sempre aprimorá-los.

Em 2010, frente ao cenário econômico global, a Gerdau renovou esforços para reduzir custos e aumentar sua produtividade e, com isso, assegurar a competitividade nos negócios.

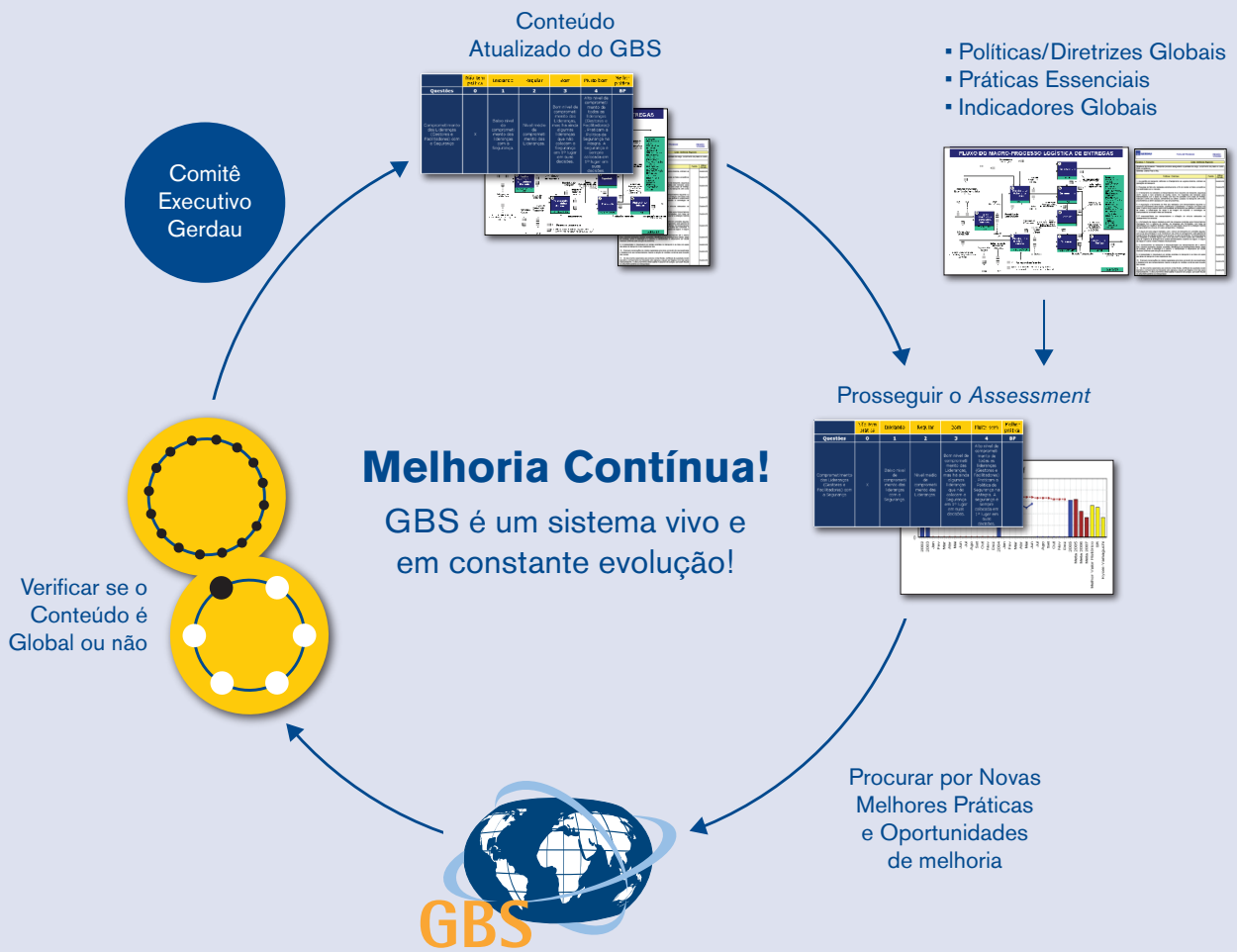
DIFERENCIAS DA GESTÃO GERDAU

Gerdau Business System (GBS)

Um dos principais diferenciais competitivos da Companhia, o Gerdau Business System (GBS) consolida e difunde, de forma padronizada, as melhores práticas de gestão e de operação da Gerdau, além de estimular o contínuo aprimoramento, a partir de práticas diferenciadas desenvolvidas internamente ou de referências externas à Companhia.

Implantado em 2004, o GBS envolve 20 macroprocessos da Gerdau, abrangendo todas as áreas da Companhia, desde saúde e segurança do trabalho até *compliance*. No ano de 2010, a Empresa buscou acelerar a implementação, em cada macroprocesso, de práticas prioritárias, fundamentais para o aprimoramento de sua eficiência e competitividade.





Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento compreende um conjunto de estratégias para maximizar o uso do conhecimento existente na Organização. Uma das estratégias adotadas é a de Comunidades de Prática, que permite a solução de problemas e a difusão das melhores práticas a partir da experiência de colaboradores especialistas em distintos temas, por meio de uma rede virtual interna. É dessa forma, por exemplo, que um colaborador de um país pode ter uma dúvida esclarecida por um colega do outro lado do mundo, com rapidez e clareza. Isso permite a otimização de processos e a geração de ganhos financeiros.

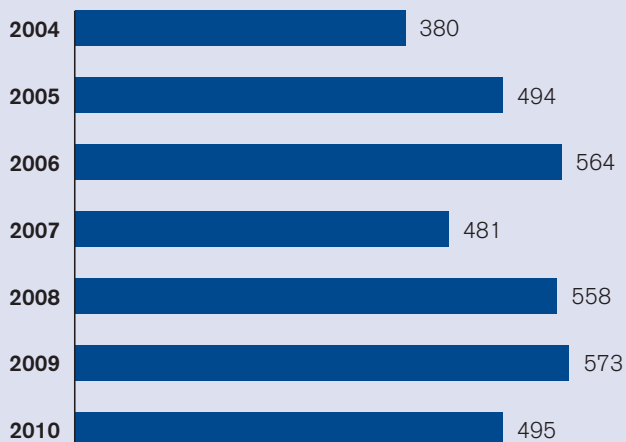
As Comunidades de Prática já envolvem mais de 3,4 mil profissionais de 72 unidades, em 13 países. Em 2010, foram criadas 35 comunidades, conectadas a 14 macroprocessos, com cerca de mil interações por mês, em forma de perguntas e respostas, documentos, *blogs* e discussões em fóruns.

Grupos de Solução de Problemas (GSP)

A busca do alcance das metas e a implantação de soluções para os problemas encontrados no dia a dia são realizadas pelos Grupos de Solução

de Problemas (GSP), formados por equipes de colaboradores que aplicam metodologia e ferramentas de gestão. Anualmente, as soluções que trazem mais produtividade e retorno ao negócio são apresentadas no Encontro Global de Grupos de Solução de Problemas, no qual os trabalhos de maior destaque são reconhecidos. Além de promover a melhoria contínua, os GSP incentivam a criatividade e o trabalho em equipe. Em sua última edição, 5.722 profissionais participaram de 495 projetos, contribuindo para a melhoria de processos e práticas de toda a Organização.

PROJETOS CONCLUÍDOS (GSP)



PROGRAMA IDEIAS

SOLUÇÃO

ideias

Chegou o IDEIAS.
Use sua criatividade e participe!

Com o IDEIAS você pode sugerir e implementar soluções simples e rápidas que contribuem para a melhoria do seu dia a dia.

GERDAU

Gerdau Net > Serviços > **ideias**

No Programa Ideias, os colaboradores, individualmente ou em grupo, apresentam sugestões diretamente vinculadas ao seu dia a dia de trabalho, as quais são avaliadas pelos próprios gestores. Em 2010, a iniciativa somou cerca de 5 mil participantes e mais de 19 mil ideias cadastradas, sendo que aproximadamente 9 mil foram executadas. Como resultado, essas inovações geraram um ganho superior a US\$ 25 milhões em 2010.



Produção de placas na Usina Açominas (MG)

NEGÓCIOS

Desempenho das operações

Vendas crescentes no exercício e perspectivas positivas para 2011

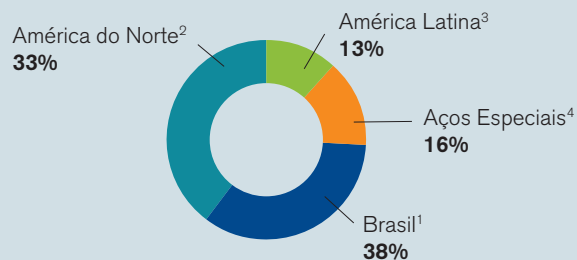
No ano de 2010, o crescimento das economias emergentes e a gradual reativação das economias desenvolvidas contribuíram para a melhora dos volumes de produção e consumo em comparação com 2009.

Os destaques nos mercados de atuação da Gerdau foram a maior demanda por aços longos comuns no mercado brasileiro e o aumento das vendas de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos. Com isso, foram comercializados 17,4 milhões de toneladas, 24% a mais que no ano anterior. A produção consolidada de aço, por sua vez, cresceu 32% em relação ao exercício anterior, totalizando 17,9 milhões de toneladas.

Os investimentos em ativo imobilizado, em 2010, alcançaram a soma de R\$ 1,3 bilhão. Desse total, 72% foram destinados para o Brasil e 28% para as unidades situadas nos demais países, com destaque para a implantação em andamento dos dois laminadores de aços planos – chapas grossas e bobinas a quente – na Usina Açominas (MG), assim como para os investimentos na expansão da produção própria de minério de ferro.

VENDAS POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIO 2010

Total: 17,4 milhões de toneladas



1. Não inclui operações de aços especiais no Brasil
2. Não inclui México e unidades de aços especiais nos Estados Unidos
3. Não inclui as operações no Brasil
4. Inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos.

Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.

“O ano de 2010 foi marcado pela nossa capacidade de atender plenamente os clientes e pelo trabalho contínuo para ajustar, com flexibilidade e agilidade, as operações frente aos movimentos do mercado. Nos próximos cinco anos, investiremos R\$ 10,8 bilhões em nossas plantas industriais, com destaque para o início da produção de aços planos no Brasil e para a autossuficiência no suprimento de minério de ferro para a Usina Açominas, a maior usina integrada da Gerdau.”



Claudio Gerdau Johannpeter

Diretor-Geral de Operações (COO) da Gerdau



PERSPECTIVAS

- ◆ Estudos do World Steel Association estimam que o consumo mundial de aço deva evoluir 6% em 2011, atingindo 1,36 bilhão de toneladas, principalmente em função da continuidade do crescimento de países emergentes e em desenvolvimento.
- ◆ Entretanto, a tragédia ocorrida no Japão e os conflitos no Norte da África e no Oriente Médio estão sendo monitorados com atenção, assim como os seus eventuais impactos no mercado mundial do aço e no crescimento econômico global.
- ◆ A Gerdau, por sua vez, está plenamente capacitada para atender as necessidades futuras de aço no Brasil e no mundo. Para atender a expansão da demanda, seguirá investindo na ampliação da oferta de produtos de aços longos comuns, especiais e planos, além de expandir a produção própria de minério de ferro em Minas Gerais. Para o período de 2011 a 2015, a Gerdau planeja investir R\$ 10,8 bilhões. Desse total, 75% serão destinados ao Brasil e 25% às unidades nos demais países.

BRASIL

(exceto unidades de aços especiais)

Como “Brasil”, a Gerdau reporta todas as suas atividades no País, com exceção do segmento de aços especiais, cujas informações são fornecidas separadamente. Possui ampla cobertura geográfica no Brasil, com unidades localizadas estrategicamente nos principais centros consumidores de aço. Opera no País com 11 unidades siderúrgicas, quatro unidades de transformação, 40 centros de corte e dobra de aço, quatro centros de serviços de aços planos, sete unidades de coleta e processamento de sucata e quatro áreas de extração de minério

de ferro. Além disso, com 77 filiais de distribuição, a Comercial Gerdau é a maior distribuidora de aços planos e longos do Brasil.

Em 2010, o principal desafio da Gerdau no Brasil foi aumentar a eficiência operacional e a competitividade de suas unidades em um cenário de expressiva pressão de custos, principalmente das matérias-primas, e de expansão das importações de aço. Para fazer frente a esse cenário, a Gerdau ampliou a produção própria de minério de ferro e de geração de energia (ver quadro Minério de ferro: Gerdau investe

MINÉRIO DE FERRO: GERDAU INVESTE NO AUMENTO DA PRODUÇÃO PRÓPRIA E DECIDE DESENVOLVER A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE PARTE DE SEUS RECURSOS EXCEDENTES



Para fazer frente à pressão de custos, a Gerdau está ampliando a produção própria de minério de ferro e de energia no País. Os investimentos na área de mineração em Minas Gerais envolvem a instalação da segunda unidade de tratamento de minério de ferro em Miguel Burnier – com capacidade para produzir 5,6 milhões de toneladas por ano – e uma estrutura logística para o transporte da matéria-prima até a Usina Açominas (MG). A estrutura logística, diferenciada em termos de competitividade, compreende, entre outros equipamentos, um sistema de correia de longa distância, com nove quilômetros de extensão, de forma a fazer chegar o material da unidade de processamento em Miguel Burnier até a Usina Açominas, a maior usina da Companhia e a principal consumidora dessa matéria-prima

Em 2011, a produção própria de minério de ferro da Gerdau atenderá 75% da necessidade de consumo da Usina Açominas, percentual que chegará a 100% em 2012, atingindo 7 milhões de toneladas por ano. No exercício de 2010, a produção própria de minério de ferro chegou a 3 milhões de toneladas, atendendo mais de 50% da necessidade da Usina Açominas.

Atualmente, os recursos minerais medidos, indicados e inferidos da Companhia, localizados em Miguel Burnier, Várzea do Lopes, Gongo Soco e Dom Bosco (MG), somam 2,9 bilhões de toneladas de minério de ferro. Esses recursos excedem amplamente as necessidades de abastecimento próprio da Gerdau no Brasil, inclusive contemplando eventuais planos de expansão.

Considerando a confortável situação no suprimento de suas necessidades atuais e futuras, a Companhia decidiu analisar a exploração comercial de parte desses recursos de minério de ferro. Portanto, serão aprofundados estudos para explorar alternativas que permitam monetizar esses ativos de forma eficiente e que contemplem todas as necessidades de um projeto dessa envergadura no que se refere à lavra, processamento, logística de transporte, armazenagem e comercialização.

no aumento da produção própria e decide desenvolver a exploração comercial de parte de seus recursos excedentes). Em 2010, as hidrelétricas de Caçu e de Barra dos Coqueiros (GO) entraram em operação. Conjuntamente, essas usinas têm capacidade total de geração de 155 megawatts.

Apesar dos expressivos desafios, a Operação Brasil apresentou desempenhos financeiro e operacional positivos. Esse bom resultado foi devido ao sucesso na implantação de medidas de contenção de custos, ao crescimento da construção residencial – impulsionado pelo programa governamental de estímulo à

aquisição de casa própria, Minha Casa Minha Vida – e à recuperação da indústria.

Para atender o crescimento da demanda e contribuir para o aumento da produtividade na construção civil, a Gerdau ampliou a fabricação de vergalhões cortados e dobrados e de produtos prontos para o uso – iniciativa que seguirá recebendo expressivos investimentos nos próximos anos, de forma a atender cada vez melhor as necessidades dos clientes. Atualmente, os vergalhões cortados e dobrados e os produtos prontos para o uso representam mais de 50% das vendas para construtoras na Operação Brasil.

Em relação ao atendimento à indústria, um dos principais destaques da Gerdau foi a marca de 1,1 milhão de toneladas de placas produzidas na Usina Açominas por meio do lingotamento contínuo inaugurado em 2009. O equipamento possui capacidade instalada anual de 1,5 milhão de toneladas e sua entrada em operação marcou uma expansão importante no mix de produtos da Companhia.

Para fazer frente às perspectivas positivas da demanda por aço, a Gerdau anunciou importantes investimentos nessa mesma unidade, com destaque para o projeto de início da produção de aços planos no Brasil. Atualmente, a instalação de novos laminadores de aços planos (chapas grossas e bobinas a quente) já está em andamento. Juntos, os equipamentos terão capacidade instalada anual de 1,9 milhão de toneladas na primeira fase, que terá o início das operações em 2012. Futuramente, poderão alcançar 3 milhões de toneladas de capacidade instalada anual. Ambos os produtos, bobinas a quente e chapas grossas, estão voltados para atender construção civil (construção metálica) e as indústrias petrolífera, naval e de equipamentos pesados (máquinas e implementos). Ademais, em 2011, será concluída a expansão da capacidade de

produção de perfis estruturais na mesma unidade, que deve atingir 700 mil toneladas por ano.

Já no Rio de Janeiro, haverá a expansão da produção de aço e laminados da usina Cosigua, localizada no Distrito Industrial de Santa Cruz. Será instalado um novo laminador de fio-máquina e vergalhões, com capacidade instalada de 1,1 milhão de toneladas por ano, a ser implantado em duas etapas, com a primeira fase de 600 mil toneladas, iniciando suas atividades em 2013. Com esse investimento, a capacidade de laminação da usina Cosigua passará para 2,6 milhões de toneladas por ano em 2016. Os investimentos, que seguem os mais rigorosos padrões de proteção ambiental, também envolvem a implantação de toda a infraestrutura necessária para a expansão da unidade industrial.

PERSPECTIVAS

- ◆ As estimativas de mercado indicam que o consumo interno no Brasil em 2011 deverá seguir crescendo, impulsionado pelo crescimento da economia, mesmo que a evolução do PIB ocorra em patamares inferiores a 2010. Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo de aço no País deverá atingir 28 milhões de toneladas em 2011, cerca de 5% superior ao ano anterior.
- ◆ Frente a esse cenário, a Gerdau está plenamente capacitada para atender a expansão da demanda brasileira, considerando os investimentos já realizados e os projetos programados para os próximos anos. A Companhia também seguirá buscando a isonomia competitiva de seus produtos frente aos importados, assim como trabalhará para ampliar, de forma contínua, seus processos, sua produtividade e sua gestão de custos.
- ◆ Em relação ao mercado internacional, atendido pelas operações da Gerdau no exterior e por meio de exportações a partir do Brasil, a expectativa é de recuperação gradual da demanda, com perspectiva de recuperação de preços.

AMÉRICA DO NORTE (exceto México e unidades de aços especiais nos Estados Unidos)

Em 2010, a economia norte-americana seguiu seu processo de recuperação gradual. Diante desse cenário, a Gerdau empreendeu expressivos esforços de gestão que, mesmo frente à baixa utilização de capacidade instalada de suas unidades, resultaram em otimização do processo produtivo e redução de custos. Esse trabalho, somado ao contínuo esforço de aproximação com o mercado e o profundo conhecimento dos negócios de seus clientes, permitiu ampliar a rentabilidade da Companhia.

Nesse sentido, a Gerdau tem ampliado a diversificação dos mercados atendidos, abrangendo os segmentos de energia alternativa – nichos com elevado potencial de investimento nos próximos anos. Também expandiu sua atuação no mercado internacional, com exportações crescentes – um movimento que deve seguir evoluindo em 2011.

Em 2010, a Gerdau realizou dois importantes investimentos nos Estados Unidos, consolidando a sua convicção de crescimento futuro desse mercado. Adquiriu, por R\$ 283 milhões (US\$ 166 milhões), a Tamco, empresa produtora de vergalhões

e uma das maiores fabricantes na costa oeste dos Estados Unidos. Localizada na Califórnia, possui capacidade instalada anual de aproximadamente 500 mil toneladas de aço. Essa aquisição reforçou a presença da Companhia nessa região.

Além disso, a Gerdau adquiriu aproximadamente 34% do capital social remanescente dos acionistas minoritários da Gerdau Ameristeel, uma operação de R\$ 2,8 bilhões (US\$ 1,6 bilhão), resultando no fechamento de capital da respectiva companhia. A aquisição dessas ações permitirá maior agilidade no processo decisório dos negócios na América do Norte e ampliará as sinergias entre as operações da Gerdau. Além disso, a Gerdau Ameristeel passou a integrar-se ainda mais à estratégia global da Empresa.

Em razão de sua ampla presença industrial no Canadá e nos Estados Unidos – são 20 unidades siderúrgicas, 12 plantas de transformação, 48 unidades de corte e dobra de aço e 22 de coleta e processamento de sucata, incluindo empresas associadas e com controle compartilhado –, a Companhia possui diferenciais expressivos frente ao mercado norte-americano do aço, como agilidade e capacidade de atender seus clientes.



Além disso, sua flexibilidade logística permite, por exemplo, adequar as condições de disponibilidade de modais logísticos e de custos.

Entre os investimentos programados para a América do Norte, destaca-se a implantação de um forno de reaquecimento na planta de Calvert City (Kentucky), o qual iniciará a produção em 2012. Também está em estudo a instalação de um sistema de despoejamento para aprimorar a proteção do ar na Tamco, empresa recentemente adquirida.

AMÉRICA LATINA (exceto Brasil)

A demanda por aço na América Latina em 2010 apresentou um desempenho positivo. A recuperação da economia impulsionou a venda de produtos siderúrgicos principalmente na Argentina e no México, mercados que mais se destacaram ao longo do ano. Ao mesmo tempo, a região enfrentou o aumento expressivo das importações e a forte pressão de custos.

Para acompanhar a evolução do consumo de aço na região e otimizar os custos, a Gerdau realizou uma série de investimentos ao longo do ano. No México, por exemplo, foi concluída a atualização tecnológica da aciaria e da laminação da Sidertul. Além disso, frente às boas perspectivas de continuidade do crescimento da construção civil, está programada a inauguração de uma unidade de corte e dobra de aço naquele país em 2011, a primeira da Gerdau no México.

Na República Dominicana, a Gerdau possui 49% de participação acionária na Inca, que atende o mercado do Caribe como um todo. No primeiro trimestre de 2011, entrou em operação um novo laminador, com capacidade instalada de 400 mil toneladas por ano, focado no atendimento da construção civil e da indústria, com a produção de vergalhões e perfis leves.

O mercado da América Central, por sua vez, é atendido por meio da operação na Guatemala,

PERSPECTIVAS

- ◆ O ano de 2011 deverá ser um período de melhoria contínua, porém gradual, da economia da América do Norte. De acordo com estudos do World Steel Association, a expectativa é de 13% de expansão no consumo de aço nos Estados Unidos em 2011, alcançando 90 milhões de toneladas. No Canadá, o consumo de aço deverá atingir 15 milhões de toneladas em 2011, um aumento de 3,9% sobre 2010.
- ◆ Há potencialidade de entrada de um expressivo volume de recursos na economia, por meio de programas governamentais de estímulo a investimentos, o que poderá influenciar positivamente o desempenho da Gerdau. Nesse sentido, a Companhia está muito bem posicionada no mercado e seguirá buscando melhorar continuamente a sua performance, além de possuir plenas condições de aproveitar as oportunidades comerciais ao longo dos próximos anos, geradas a partir da recuperação da economia.

onde a Gerdau possui 30% de participação acionária na Corporación Centroamericana del Acero. Entre os investimentos na Guatemala, estão em andamento a otimização e a modernização das unidades industriais, sendo que os destaques são a modernização do laminador já existente e a implantação de nova trefilaria para atender o segmento metal-mecânico, que se somam à entrada em operação de um novo laminador no final de 2009.

Na Venezuela, a Gerdau segue realizando melhorias operacionais em sua unidade, a Sizuca, localizada em Ciudad Ojeda, de forma a atender as demandas do mercado interno.

Os investimentos na Colômbia – onde a Gerdau é a maior produtora de aço do país – foram dedicados principalmente à realização de melhorias operacionais, onde o mercado indica uma boa perspectiva de crescimento nos próximos anos. Também estão sendo realizados investimentos em unidades de corte e dobra e, no final de 2011, será concluída a modernização do sistema de despoejamento na aciaria de Tuta. Além disso,



Leito de resfriamento do novo laminador da Inca, na República Dominicana

segue em andamento a instalação portuária para embarque de carvão e coque, importantes matérias-primas siderúrgicas, a qual deverá entrar em operação em 2012. Adicionalmente, a nova aciaria, localizada em Tocancipá, que entrou em operação em 2009, apresentou expressiva evolução operacional em 2010, com crescimento contínuo de seus volumes de produção.

Como parte da estratégia de garantir o suprimento de carvão e de coque metalúrgico para a produção

do aço nas usinas integradas da Gerdau, por meio de uma estrutura de produção e exportação desse insumo a partir da Colômbia, foi adquirida participação adicional de 49,1% do capital total da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. Dessa forma, a Gerdau passou a deter 100% do capital social da empresa.

No Peru, foi instalado um novo forno elétrico em substituição aos dois equipamentos existentes na usina, localizada em Chimbote. Para ampliar o cuidado com o meio ambiente, também foi implantado um moderno sistema de despoeiramento – sistema que filtra com eficiência as partículas sólidas geradas na produção do aço –, além do aprimoramento do sistema de tratamento e recirculação das águas industriais, equipamentos inaugurados em 2010. Adicionalmente, o alto-forno da unidade segue operativo, ou seja, pronto para operar, sendo que a sua produção deverá retomar assim que houver um abastecimento contínuo de matérias-primas a preços competitivos. Além disso, até 2013, estão programados a modernização da aciaria e o aprimoramento da estrutura logística portuária e das tecnologias de proteção ambiental da usina.

PERSPECTIVAS

- ◆ As perspectivas para o mercado do aço na América Latina são bastante positivas para 2011. Segundo o World Steel Association, o consumo de aço na América Latina, excluindo o Brasil, deverá chegar a 38 milhões de toneladas, 8% acima de 2010.
- ◆ Um dos destaques da economia na região é o investimento de US\$ 90 bilhões a ser realizado pelo setor de mineração, no Chile e no Peru, de 2011 a 2017, um grande segmento consumidor do aço Gerdau. Somem-se a isso as boas perspectivas para os mercados no México, na Colômbia, no Peru, na Argentina, no Uruguai e no Chile. Nas regiões do Caribe e da América Central, a retomada da economia deverá ocorrer de forma mais gradual.

No Chile, apesar de a Gerdau AZA ter sido impactada por um severo terremoto ocorrido em fevereiro de 2010, o mercado foi atendido plenamente pelo estoque de produtos existentes. Felizmente, não houve vítimas entre os colaboradores da Companhia. A retomada da laminação na unidade de Renca se deu cinco dias após o ocorrido. No caso da usina de Colina, o reinício das atividades na laminação deu-se em 39 dias e, na aciaria, 55 dias depois do terremoto.

AÇOS ESPECIAIS

(inclui unidades no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia)

A atuação da Gerdau no mercado de aços especiais se dá principalmente no segmento de special bar quality (SBQ), cujo principal foco é o atendimento à indústria fornecedora de autopeças para os fabricantes de veículos automotivos.

O ano de 2010 foi de crescimento para a Gerdau, com destaque para os mercados do Brasil e dos Estados Unidos, o que levou as unidades de aços especiais da Gerdau a operar nesses países em sua plena capacidade.

No Brasil, por exemplo, houve recorde na produção de automóveis, alcançando 3,6 milhões de veículos leves e pesados, um acréscimo de 14% sobre 2009, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Frente à crescente demanda da indústria automotiva e industrial no País, a Gerdau irá instalar um novo laminador de aços longos especiais. O investimento, em local a ser definido, terá capacidade instalada de 500 mil toneladas por ano e deverá iniciar suas operações em 2012.

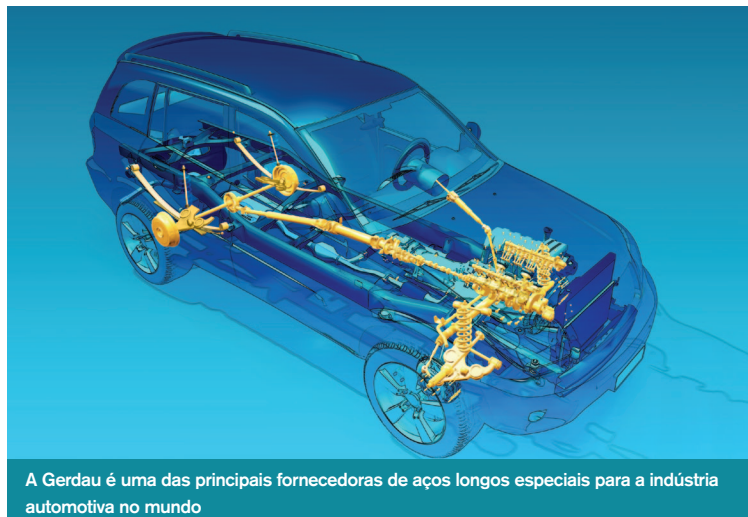
Nos Estados Unidos, as expectativas iniciais da Companhia em relação a 2010 foram positivamente superadas pela expressiva demanda e pelo recorde histórico de pedidos em carteira. Considerando os mercados do Canadá, dos Estados Unidos e do México, foram produzidos

12,1 milhões de unidades de veículos leves e pesados, um crescimento de 39% sobre 2009.

O principal motivo do crescimento da demanda nos Estados Unidos foi a nacionalização de componentes automotivos, ou seja, a retomada da sua produção nos Estados Unidos, que anteriormente eram fabricados em outros países. Isso, conseqüentemente, aumentou a competitividade do mercado americano. Essa situação foi influenciada pelo cenário cambial vigente e pela expansão de montadoras asiáticas e alemãs nos Estados Unidos.

Para fazer frente ao crescimento futuro da demanda, a Gerdau investirá em um novo sistema de lingotamento contínuo, assim como na modernização da aciaria e da infraestrutura industrial na usina de Monroe (Michigan). Com isso, a capacidade instalada da unidade aumentará em aproximadamente 200 mil toneladas até 2013, além de melhorar a qualidade de seus produtos.

Em relação à Espanha, os registros de veículos comerciais, os quais utilizam mais aço em sua composição, apresentaram expansão de 9% tanto na Espanha quanto na União Europeia, segundo dados da ACEA (European Automobile Manufacturers' Association). No mesmo período, o registro de automóveis apresentou incremento de 3% na Espanha e recuo de 5% na União Europeia.



A Gerdau é uma das principais fornecedoras de aços longos especiais para a indústria automotiva no mundo

Sob a ótica operacional das unidades da Gerdau na Espanha, foi realizada a consolidação das atividades de produção e de acabamento, ampliando a eficiência e reduzindo os custos da Companhia.

Na Índia, onde a Companhia opera por meio da *joint venture* Kalyani Gerdau, entrará em operação no ano de 2012 o conjunto de investimentos – laminador de aços especiais e vergalhões, sinterização, coqueria e projetos de geração de energia.

Um diferencial da Gerdau no segmento de aços especiais é a sua capacidade de inovação por meio

de uma rede integrada de centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) distribuídos no Brasil, nos Estados Unidos e na Espanha. Na Espanha, por exemplo, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento completou, em 2010, 25 anos de existência, consolidando-se como uma das referências internacionais no setor. Ao longo desse período, a Gerdau Sidenor participou de mais de 140 projetos na Comunidade Europeia. É dessa forma que a Gerdau trabalha para desenvolver soluções em aço inovadoras e atender as necessidades específicas de seus clientes em distintas regiões do mundo com a mesma eficiência e qualidade.

PERSPECTIVAS

- ◆ As expectativas para 2011 são muito positivas para o segmento de aços especiais. Em relação ao mercado brasileiro, a estimativa é de mais um ano com recorde na venda de veículos. Entretanto, o mercado poderá ser impactado pelo crescimento da taxa de juros e pela política cambial.
- ◆ As perspectivas para o mercado dos Estados Unidos também são favoráveis, considerando o período de 2011-2015, especialmente em razão do potencial do segmento de caminhões pesados e pela necessidade de renovação da frota no país.
- ◆ Já a expectativa para 2011 em relação à Europa é de melhoria contínua dos mercados de automóveis e de veículos comerciais.
- ◆ Na Índia, um mercado com elevado potencial de crescimento, o destaque nos próximos anos deverá ser a indústria automotiva. Para fazer frente ao crescimento da operação e à expansão da demanda no país, a Gerdau realizará treinamentos com equipes locais em todos os processos da Companhia, de forma a alinhar a atuação local com suas práticas globais de gestão.



Usina da Gerdau Macsteel em Monroe (EUA) receberá investimentos para ampliar sua capacidade instalada

Faturamento

A Gerdau encerrou o ano de 2010 com R\$ 35,7 bilhões de faturamento bruto consolidado, um crescimento de 18%. Esse bom desempenho do faturamento foi impulsionado especialmente pelo aumento da demanda por aços longos comuns no mercado interno brasileiro e pela expansão das vendas de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

Receita líquida

A receita líquida consolidada cresceu 18% no exercício em relação a 2009, atingindo R\$ 31,4 bilhões.

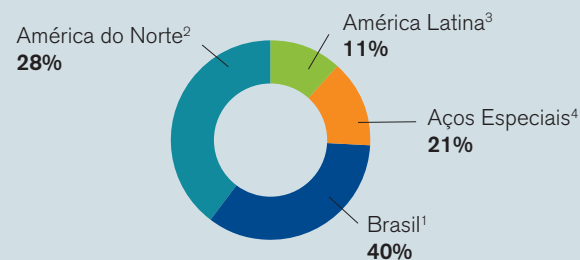
Custos de Vendas e Despesas Operacionais

Como consequência do maior volume de produtos de aço comercializado no período e da elevação dos custos das principais matérias-primas e insumos, o custo das vendas, em termos consolidados, aumentou 16% em 2010,

chegando a R\$ 25,9 bilhões. Contudo, a elevação do custo das vendas foi inferior ao crescimento da receita líquida pela maior diluição dos custos fixos, o que se refletiu na melhora da margem bruta, principalmente nas Operações

ORIGEM DA RECEITA LÍQUIDA

R\$ 31,4 bilhões



1. Não inclui operações de aços especiais no Brasil
2. Não inclui México e unidades de aços especiais nos EUA
3. Não inclui as operações no Brasil
4. Inclui operações de aços especiais no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos

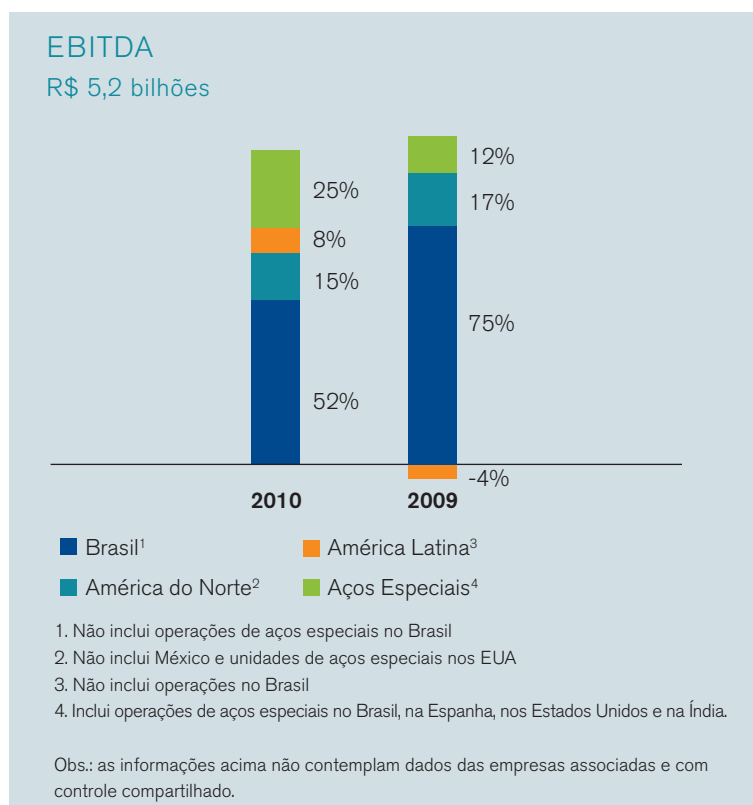
Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.

Demonstrações dos Resultados Consolidados – Versão Resumida* Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhares)	2010	2009
Receita Líquida de Vendas	31.393.209	26.540.050
Custo das vendas	(25.873.476)	(22.305.550)
Lucro Bruto	5.519.733	4.234.500
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.357.461)	(2.144.106)
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação	336.346	(1.222.897)
Outras receitas/despesas operacionais e resultado da equivalência patrimonial	145.934	(20.610)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Impostos	3.644.552	846.887
Resultado financeiro	(685.314)	184.573
Lucro Antes dos Impostos	2.959.238	1.031.460
Imposto de renda e contribuição social	(501.859)	(26.952)
Lucro Líquido do Exercício	2.457.379	1.004.508

de Negócio Aços Especiais e América Latina. A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se estável em torno de 8%, comparando-se os exercícios de 2010 e 2009.

EBITDA

O EBITDA, também conhecido como geração de caixa operacional, aumentou 36% no período em relação ao ano anterior, totalizando



R\$ 5,2 bilhões. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 17% em 2010, contra 14% no exercício anterior.

Resultado financeiro

O resultado financeiro de R\$ 685 milhões negativos foi devido à variação cambial registrada no exercício. Esse efeito é resultado da conversão para real dos saldos das contas do ativo (contas a receber de exportações) e do passivo (nesse caso, principalmente dívidas em dólar contratadas pelas empresas no Brasil) ao final do exercício.

Lucro líquido

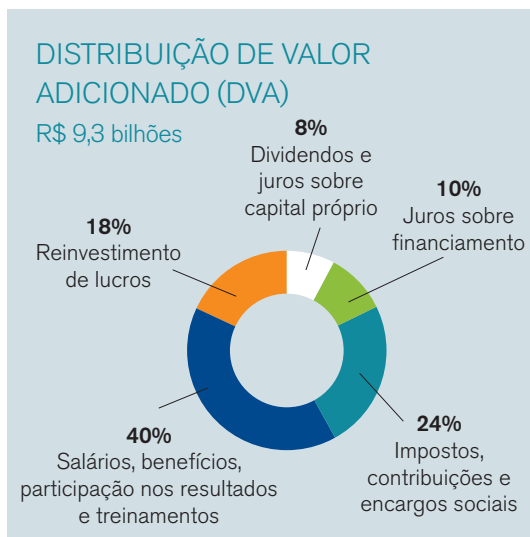
O lucro líquido consolidado em 2010 atingiu R\$ 2,5 bilhões contra R\$ 1 bilhão verificado no período anterior, principalmente pelo melhor resultado operacional e por efeitos não recorrentes (reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação).

Lucro Líquido R\$ milhões	2010	2009	% 2010 / 2009
Lucro antes dos impostos	2.959	1.032	187
Imposto de renda e contribuição social	(502)	(27)	1759
Lucro líquido consolidado	2.457	1.005	144

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2010	2009	% 2010/ 2009
Lucro líquido	2.457	1.005	144
Resultado financeiro líquido	685	(185)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	502	27	1759
Depreciação e amortizações	1.893	1.745	8
Reversão/perdas por baixas contábeis de ativos	(336)	1.072	-
Custos de reestruturação	-	151	-
EBITDA	5.201	3.815	36
Margem EBITDA	17%	14%	

Distribuição de valor adicionado (DVA)

O valor adicionado das empresas Gerdau, em termos consolidados, alcançou R\$ 9,3 bilhões em 2010, 56% a mais do que no exercício anterior. Esse valor é resultado das receitas de produtos e serviços líquidas de descontos concedidos, no valor de R\$ 35,2 bilhões, deduzidos dos custos de R\$ 25,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial e receitas financeiras, entre outros.



Passivo financeiro

Ao final do exercício de 2010, os principais indicadores da dívida da Gerdau apresentaram melhora em relação ao mesmo período de 2009 devido à manutenção do nível de endividamento e da maior geração de caixa operacional (EBITDA).

A relação entre dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) e geração de caixa operacional, por exemplo, alcançou 2,8 vezes ao final de 2010, contra 3,8 vezes em dezembro de 2009. A dívida bruta era de R\$ 14,7 bilhões em 31 de dezembro de 2010, sendo 88% de longo prazo e 12% de curto prazo.

Do total da dívida bruta, ao final de 2010, 23% estava em reais, 40% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 37% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias nos demais países.

A dívida líquida (dívida bruta menos caixa), ao final do exercício, totalizava R\$ 12,5 bilhões, ante R\$ 9,7 bilhões contabilizados ao final de 2009. Em dezembro de 2010, a relação entre dívida líquida e EBITDA ficou em 2,4 vezes, contra 2,5 vezes no ano anterior.

O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) atingiu R\$ 2,2 bilhões ao final do exercício de 2010. Desse total, 39% era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

Cabe mencionar que a Gerdau concluiu, em 1º de outubro de 2010, a emissão de títulos de dívida (*bond*) de 10 anos no valor de US\$ 1,25 bilhão, com cupom de 5,75% ao ano, por meio de sua subsidiária Gerdau Trade Inc. Os recursos obtidos com essa emissão foram utilizados, em sua maior parte, para o pré-pagamento de títulos de dívida (*perpetual bond*) da Gerdau S.A. e term loan da Gerdau Ameristeel, além do pagamento da aquisição da Tamco, nos Estados Unidos.

Endividamento R\$ milhões	31.12.2010	31.12.2009
Curto prazo	1.693	1.357
Moeda nacional (Brasil)	703	843
Moeda estrangeira (Brasil)	169	197
Empresas no exterior	821	317
Longo prazo	12.977	13.164
Moeda nacional (Brasil)	2.623	2.002
Moeda estrangeira (Brasil)	5.656	5.268
Empresas no exterior	4.698	5.894
Dívida bruta	14.670	14.521
Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	2.204	4.819
Dívida líquida	12.466	9.702

Mercado de Capitais

Práticas de excelência, gestão financeira conservadora e transparência pautam o relacionamento com o mercado de capitais

Gestão financeira conservadora e transparência marcam a atuação da Gerdau no mercado de capitais há mais de 60 anos. Atualmente, a Companhia possui três empresas de capital aberto – a Metalúrgica Gerdau S.A., a Gerdau S.A. e a Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Siderperu) – que, juntas, possuem mais de 140 mil acionistas. Em 2010, as ações dessas companhias totalizaram US\$ 55 bilhões em volume financeiro negociado, 23% acima do total negociado em 2009.

Simplificação da estrutura societária: Gerdau Ameristeel Corp. e Aços Villares S.A.

No exercício de 2010, a Gerdau adotou medidas para simplificar a estrutura acionária de suas empresas, especificamente da Gerdau Ameristeel Corp. – responsável pelas operações no Canadá e nos Estados Unidos – e da Aços Villares S.A., produtora de aços especiais no Brasil.

Em 30 de agosto de 2010, a Gerdau S.A. concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações ordinárias da Gerdau Ameristeel, emitidas e em circulação, de que ainda não era detentora, direta ou indiretamente, pelo valor de US\$ 11,00 por ação, em dinheiro, totalizando US\$ 1,6 bilhão (R\$ 2,8 bilhões). Com essa operação, foi cancelado o registro de negociação da Gerdau Ameristeel nas bolsas de Nova Iorque e Toronto.

Em 30 de dezembro de 2010, os acionistas da Gerdau S.A. e da Aços Villares S.A. aprovaram a incorporação da Aços Villares S.A. pela Gerdau S.A. A operação foi realizada por meio de troca de ações, em que os acionistas da Aços Villares S.A. receberam uma ação da Gerdau S.A. por cada lote de 24 ações detidas. O crédito das novas ações foi realizado em 10 de fevereiro de 2011. Com isso, as ações da Aços Villares S.A. deixaram



Em 2010, a Gerdau passou a deter 100% da Gerdau Ameristeel com a aquisição de 34% das participações minoritárias da Empresa

de ser negociadas na BM&FBOVESPA (SP). A Gerdau S.A., após a emissão de novas ações pela incorporação, passou a ter seu capital social representado por 505.600.573 ações ordinárias e 1.011.201.145 ações preferenciais.

Oferta de Capital

A Gerdau concluiu, com sucesso, a oferta global das ações da Gerdau S.A. no valor de R\$ 5 bilhões. A operação envolveu a oferta primária de ações ordinárias e preferenciais da Gerdau S.A., no valor de R\$ 3,7 bilhões, e a oferta secundária de ações preferenciais da Gerdau S.A. em poder da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau BG Participações S.A., no montante de R\$ 1,3 bilhão. A oferta primária compreendeu a emissão de 68,03 milhões de ações ordinárias da Gerdau S.A., cujo valor unitário foi de R\$ 15,60, e 134,83 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A., ao valor unitário de R\$ 19,25. A oferta secundária envolveu a venda de 69 milhões de ações preferenciais, ao mesmo preço de emissão da Gerdau S.A.

Entretanto, o valor final da oferta pública de ações será anunciado após a conclusão do período para exercício do lote suplementar, o qual poderá se estender até 12 de maio. Em 18 de abril de 2011, foi realizada a liquidação financeira da oferta de distribuição pública primária e secundária de ações, com ingresso líquido de recursos de R\$ 3,6 bilhões no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 2,1 bilhões já foram utilizados para a antecipação do pagamento de dívida, em 21 de abril.

Práticas reconhecidas pelo mercado

Pelo quinto ano consecutivo, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. estão entre as companhias integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) 2010/2011, da BM&FBOVESPA. As empresas listadas no ISE são reconhecidas por seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável e por suas práticas em projetos sociais, considerando também a inserção do tema em suas estratégias. Além disso, desde 2001, a Gerdau S.A. integra

Base acionária em 31/12/2010 (quantidade de ações)		
Acionistas	Metalúrgica Gerdau S.A.	Gerdau S.A.
Brasileiros	78%	77%
Estrangeiros	22%	23%
Total	100%	100%

o Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, do qual a Metalúrgica Gerdau S.A. faz parte desde 2003.

As empresas Gerdau ainda integram o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice Bovespa (Ibovespa), o Índice Brasil 50 (IBrX50) e o Índice do Setor Industrial (INDX). No Ibovespa, principal índice da BM&FBOVESPA, as ações da Gerdau S.A. apresentam a sexta maior liquidez entre as empresas integrantes do índice.

Adicionalmente, as ações da Gerdau S.A. são listadas na bolsa de Nova Iorque por meio de ADRs – American Depositary Receipts, seguindo normas avançadas de Governança Corporativa, conforme as exigências da Lei SOx – Sarbanes Oxley.

Em 2010, as agências de avaliação de risco Standard & Poor's e Fitch Ratings reafirmaram o *investment grade* da Gerdau que foi mantida no nível BBB-, o qual reúne as empresas destacadas para crédito de emissão estrangeira de longo prazo.

A Gerdau também foi a vencedora do 14º Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência, referente às suas demonstrações contábeis de 2009. Foi a 11ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a terceira vez que recebeu o prêmio principal. Concorreram empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.



Mais de 7 mil colaboradores voluntários atuam em projetos sociais apoiados pela Gerdau no mundo

RELACIONAMENTOS

Sociedade | Projetos sociais adicionam valor à cadeia de negócio e reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável

A Gerdau acredita que o crescimento de uma empresa está diretamente ligado ao desenvolvimento conjunto com seus fornecedores, clientes, colaboradores e comunidades. Com essa convicção, a Companhia intensificou, em 2010, as suas ações de responsabilidade social, com crescente envolvimento das lideranças e das equipes – um trabalho que terá continuidade nos próximos anos.

O foco dos investimentos de responsabilidade social da Gerdau está direcionado às áreas de educação e mobilização solidária. Para a Gerdau, a educação possui um conceito amplo, incluindo o ensino formal, a gestão pela qualidade e o empreendedorismo, o meio ambiente, a cultura e o esporte. As ações de mobilização solidária objetivam atender as necessidades emergenciais de comunidades onde a Empresa está presente.

Realizadas em parceria com entidades representativas da sociedade, as iniciativas têm o direcionamento do Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da Organização. No exercício, a Empresa investiu mais de R\$ 57,4 milhões nos seus projetos sociais, entre recursos próprios e recursos oriundos de incentivo fiscal.

Desenvolvimento da cadeia de negócio

O ano de 2010 marcou um avanço significativo das ações de responsabilidade social da Gerdau junto à sua cadeia de negócio. Tais ações buscam estimular o empreendedorismo e aumentar a qualidade de gestão, a produtividade e a competitividade de seus fornecedores de pequeno e médio porte, clientes e consumidores (ver detalhamento no capítulo Fornecedores).

No exercício, entre outras ações, firmou uma parceria estratégica com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, empresa de cooperação técnica sem fins lucrativos que trabalha por incumbência do Ministério Federal para a Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) do governo alemão. O objetivo é fortalecer a organização e a gestão de fornecedores e clientes no Brasil, no Chile, no Peru e no Uruguai, além de promover sua maior integração nos negócios de siderurgia.

Expansão internacional do Instituto Gerdau

No exercício, a Companhia deu continuidade à internacionalização do processo de gestão de projetos sociais com a criação de novos Comitês do Instituto Gerdau, os quais exercem a função de coordenar, em cada unidade da empresa, o orçamento e os projetos de investimento social. Foram criados mais nove comitês – quatro na Colômbia, três nos Estados Unidos, um no Canadá e outro no Chile –, em adição aos já existentes na Argentina,

no Brasil, no Peru e no Uruguai. Também foram realizados *workshops* de capacitação, focados nas lideranças da Companhia. Em 2010, participaram dessa atividade 426 colaboradores da Argentina, do Brasil, do Canadá, da Colômbia e dos Estados Unidos.

Trabalho voluntário

Em 2010, mais de 7 mil colaboradores voluntários atuaram de forma sistemática em projetos sociais apoiados pela Gerdau. Além disso, em 2010, destacou-se a ação da Copa Voluntário Gerdau, uma gincana de promoção da solidariedade, que teve como tema, nessa edição, a mobilização das comunidades em prol de um planeta mais sustentável. No exercício, a iniciativa envolveu 8.300 colaboradores em atividades que beneficiaram 435 instituições e 68 mil pessoas na Argentina, no Brasil, no Chile, no Peru e no Uruguai.

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO QUALIFICAM NOVAS GERAÇÕES



A Gerdau investe em projetos que contribuem para a melhoria da educação de crianças e jovens. Um exemplo é o programa 5S nas Escolas, que vem sendo implementado na Argentina, no Brasil e no Uruguai. Por meio da participação ativa de colaboradores voluntários, educadores e funcionários das instituições públicas de ensino passam a praticar a cultura da qualidade total no ambiente escolar. Isso contribui para um melhor ambiente de estudo, maior aproveitamento de materiais e espaço físico, redução de despesas e aumento da produtividade das pessoas, com a consequente melhoria no atendimento aos alunos.

Em 2010, essa iniciativa beneficiou 7.960 estudantes de 14 escolas. No ano de 2011, o programa será estendido para Chile, Colômbia, México e Peru.

Ações sociais em prol das comunidades

Uma das principais iniciativas de mobilização solidária é a Campanha de Natal, que visa arrecadar alimentos e brinquedos para entidades assistenciais carentes. Em 2010, participaram da campanha as unidades da Argentina, do Brasil, do Canadá, do Chile, da Colômbia, dos Estados Unidos e do México, somando mais de 140 toneladas de alimentos e 11 mil brinquedos arrecadados. Foram beneficiadas 300 entidades, abrangendo um universo de 45 mil pessoas. Para cada item arrecadado, a Gerdau doou R\$ 1 para ser reinvestido na Campanha. Em 2010, também se destacaram as ações para ajudar a população atingida por desastres naturais no Haiti, no Chile e no Brasil.

Educação, empreendedorismo e melhoria da gestão em organizações públicas e privadas

A Gerdau participa ativamente de ações sociais de interesse nacional no Brasil, país sede da empresa. Busca, nesse sentido, atuar em parceria com governos, empresas e terceiro setor para contribuir com o crescimento econômico, por meio das áreas da educação, empreendedorismo e melhoria da qualidade de gestão das organizações públicas e privadas.

Na área de educação, por exemplo, um dos principais programas é o movimento Todos pela Educação, que reúne representantes de diversos setores da sociedade brasileira em torno de um objetivo comum: contribuir para que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade. O projeto propõe que cada cidadão ou instituição se mobilize, em sua área de atuação, para que esse objetivo seja alcançado até o bicentenário da Independência do Brasil, em 2022.

Nas áreas de empreendedorismo e qualidade, a Gerdau apóia o Movimento Brasil Competitivo (MBC) para a melhoria da gestão pública e privada. No Brasil, os programas aplicados em governos estaduais e municipais geraram um retorno de R\$ 188 para cada R\$ 1 investido. Esses investimentos traduziram-se na melhoria dos serviços prestados aos contribuintes e à sociedade. O MBC também tem contribuído para melhorar a qualidade da gestão das micro e pequenas empresas por meio do MPE - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, sendo que em torno de cem mil empresas participaram da edição de 2010.

Colaboradores

Capacidade diferenciada de enfrentar desafios amplia a eficiência e a competitividade das operações

É a capacidade de superar desafios que fortalece a Gerdau e seus colaboradores – uma convicção compartilhada por 45 mil pessoas, em 14 países. Ao estimular a capacidade de superação em seus colaboradores, a Gerdau potencializa suas competências e sua capacidade de inovação e de resultados a partir de um relacionamento pautado por integridade, respeito, coerência entre discurso e prática e busca de ganhos mútuos. Em contrapartida aos desempenhos diferenciados, a Gerdau oferece a seus colaboradores oportunidades de crescimento e de desenvolvimento de uma carreira internacional nos diferentes países em que opera.

Saúde e segurança

A Gerdau possui um eficaz sistema de segurança total, em linha com as mais exigentes metodologias internacionais, cuja meta é atingir o índice zero de acidentes em todas as unidades da Companhia. Além disso, a Empresa investe continuamente em novas tecnologias e equipamentos para a prevenção de acidentes, assim como em *softwares* globais de gestão destinados à área de saúde e segurança. Em 2010, os investimentos na área somaram R\$ 49,1 milhões.

No exercício, também foi realizada uma rigorosa avaliação das atividades de elevado risco, de forma a aprimorar ainda mais a segurança no ambiente de trabalho, um projeto que terá continuidade em 2011. Outro destaque em 2010 foi a implantação de extenso treinamento das lideranças mundialmente, abrangendo todos os níveis e buscando desde a sensibilização sobre o tema até o aprimoramento da percepção de riscos e técnicas de abordagem junto às equipes.

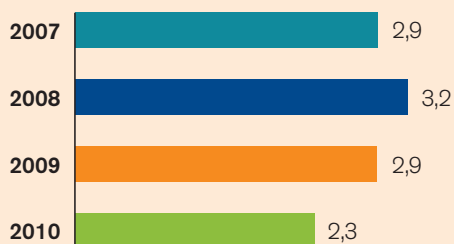


A Gerdau investe continuamente em treinamentos, novas tecnologias e equipamentos para a prevenção de acidentes

As medidas implantadas no exercício contribuíram para que a taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas (índice internacional que mede a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho) em 2010 atingisse 2,3. Esse índice é inferior ao dado mais recente disponível sobre a média do setor, que é de 2,6, de acordo com o World Steel Association.

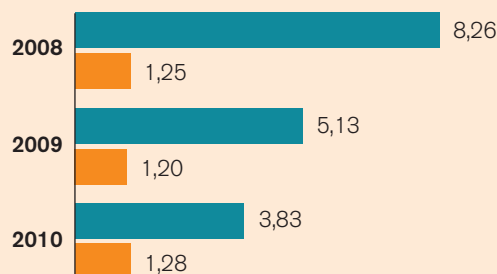
Um dos destaques foi o desempenho da Açominas (MG), que registrou uma taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas de 0,18 em 2010. A Açominas alcançou um dos melhores desempenhos mundiais em segurança do trabalho do setor em 2010. Além disso, a Sipar Gerdau, unidade da Empresa na Argentina, recebeu a certificação OHSAS 18.000 (Occupational Health and Safety Assessment Series), concedida às empresas que se destacam na gestão de suas práticas de segurança e saúde.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES*



*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES*



*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

Clima interno

Em 2010, a Gerdau aprimorou a metodologia da Pesquisa Opinião, que avalia o clima interno em nível mundial, incorporando novas práticas de mercado. Realizado em parceria com a consultoria Hay Group, o trabalho permitirá também identificar e compreender os aspectos de engajamento, buscar novos patamares de excelência e aprimorar a gestão de pessoas.

Os resultados da Pesquisa Opinião 2010 confirmaram o bom relacionamento da Gerdau com seus colaboradores. O índice de favorabilidade – que considera todas as respostas positivas às perguntas formuladas na pesquisa – atingiu 75%, um crescimento de quatro pontos percentuais sobre o desempenho registrado no

ano anterior. O desempenho ficou nove pontos percentuais acima da média do mercado mundial, que abrange as empresas globais com excelente desempenho financeiro e/ou que fazem parte do *ranking* das companhias mais admiradas da revista Fortune. Em 2010, o índice de satisfação geral na Gerdau foi de 85%, sendo que, no período, o índice de participação na Pesquisa Opinião chegou a 95% do total de colaboradores da Empresa.

Capacitação

A Gerdau investe continuamente na capacitação de seus colaboradores, estimulando o desenvolvimento de diferenciais competitivos na Organização. Em 2010, os investimentos nessa área atingiram R\$ 21,1 milhões, valor 34% acima do volume aplicado no exercício anterior. No total, as atividades envolveram 2 milhões de horas de capacitação, o que corresponde, em média, a 49,7 horas de treinamento por colaborador.

Para formar líderes globais de alto desempenho, a Companhia realiza o Gerdau Business Program (GBP), cuja segunda edição, concluída em 2010, contou com a participação de 30 executivos. Com dois anos de duração, a iniciativa consiste em um MBA específico realizado de acordo com as necessidades da Gerdau. Os executivos

INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO (R\$ milhões)



participam de módulos em institutos de ensino de referência em nível mundial, como Insead, na França, e Duke University, nos Estados Unidos. A terceira edição do GBP terá início em 2011.

Além disso, a Gerdau realizou uma ampla revisão em seu Modelo Gerdau de Competências, tornando-o global e estimulando os colaboradores a crescer tanto na carreira técnica quanto na gerencial. A iniciativa envolve atitudes e comportamentos que fazem parte da cultura da Companhia, nos distintos países em que opera. A implantação da iniciativa teve início em 2010 e será concluída, em nível global, em 2011.

Trainees

A Gerdau investe continuamente na atração e formação de talentos, fundamental para a formação de futuros líderes. Em 2010, 36 mil pessoas concorreram a cerca de 240 vagas do Programa Futuro Gerdau Trainees no Brasil, no Chile, na Colômbia, no México, no Peru, na Venezuela e na República Dominicana. Com duração de dois anos, o programa propicia aos trainees a oportunidade de aprimorar sua capacidade de trabalho em equipe, ter uma visão ampla dos negócios da Companhia e participar de um plano estruturado de treinamento para acelerar o desenvolvimento de suas competências.

Em 2010, a Gerdau inovou na comunicação com o público jovem, priorizando ferramentas digitais, via internet. A nova estratégia de comunicação permitiu que os inscritos conhecessem mais a Companhia a partir de jogos interativos e depoimentos do Diretor-Presidente (CEO) e de executivos sobre a evolução de suas carreiras na Gerdau, entre outros. O plano para 2011 é expandir o Programa Futuro Gerdau Trainees para os demais países em que a Empresa atua.

Sucessores

Na Gerdau, novas lideranças são continuamente preparadas para assumir cargos estratégicos, de forma a atender as demandas dos negócios. As definições sobre carreira e sucessão dos colaboradores elegíveis são realizadas pelos Comitês de Desenvolvimento de Pessoas, formados por líderes de diferentes áreas, que avaliam de forma objetiva o seu desempenho e potencial.

Em 2010, foram realizadas 343 reuniões de Comitês de Desenvolvimento de Pessoas. Para 2011, a previsão é de que sejam efetuados 407 comitês nos diversos países onde a Empresa opera.

Treinamento e desenvolvimento	2010	2009
Investimento (R\$ milhões)	21,1	15,8
Horas de capacitação por colaborador	49,7	41

COMPETÊNCIAS

CORE

- ◆ Foco em Resultados
- ◆ Visão do Negócio
- ◆ Trabalho em Equipe
- ◆ Comprometimento com a Gerdau
- ◆ Construção de Relacionamento com *Stakeholders*
- ◆ Orientação para o Cliente
- ◆ Flexibilidade Intercultural
- ◆ Comportamento Seguro

GESTÃO

- ◆ Liderança & Gestão de Pessoas

TÉCNICAS

- ◆ Impacto e Influência
- ◆ Gestão do Conhecimento

Acordos sindicais

Em 2010, a Gerdau fechou dez acordos coletivos de trabalho no Brasil, no Canadá, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e na Venezuela, sem a ocorrência de conflitos. Isso demonstra que o relacionamento com as entidades sindicais pauta-se pelo diálogo aberto e transparente.

Remuneração e benefícios

A Gerdau possui uma política de remuneração que busca reconhecer os desempenhos diferenciados de seus colaboradores. Além do salário fixo, eles recebem remuneração variável com base no alcance das metas individuais, das equipes, das unidades e das Operações de Negócio. Em 2010, houve uma revisão do sistema de remuneração variável de curto e longo prazo, de forma a implementar um modelo único e global, incorporando as melhores práticas de mercado. O objetivo desse trabalho é equilibrar a busca de resultados no curto prazo e a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

A Organização oferece ainda um plano de benefícios aos colaboradores e seus familiares, que abrange financiamentos educacionais e

habitacionais, planos de previdência privada, seguro de vida e assistência médica e odontológica. Os benefícios variam de acordo com as necessidades nas várias regiões do mundo onde a Gerdau está presente. Em 2010, foi lançado o novo plano de previdência da Gerdau no Brasil. O novo plano no modelo de contribuição definida tornou-se mais competitivo frente às melhores práticas de mercado e contou com a adesão voluntária dos colaboradores. Além disso, foi aprimorado o benefício de concessão de bolsa de estudos para curso superior no Brasil.

Gestão com Foco no Operador

A Gestão com Foco no Operador (GFO), dentro da cultura empresarial Gerdau, é uma das práticas fundamentais em seu modelo de gestão participativa. Por meio da metodologia do GFO, busca-se desenvolver células de autogestão junto aos operadores das unidades industriais da Gerdau. Essa iniciativa foi instalada no Brasil em 1995 e, atualmente, está em processo acelerado de implantação nos demais países em que a Companhia opera.

Comunicação interna

A Gerdau prioriza a transparência e a clareza em seu relacionamento com os colaboradores, o que se reflete em seu sistema de comunicação interna global. Em 2010, foi dada continuidade à realização de audioconferências trimestrais, enfocando os principais resultados de cada operação, o cenário econômico global, os desafios e as perspectivas para o futuro. As reuniões envolvem cerca de mil lideranças em todo o mundo e são conduzidas pelo Diretor-Presidente (CEO) e pelo Diretor-Geral de Operações (COO).

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (R\$ milhões)



Benefícios R\$ milhões	2010	2009
Alimentação	52,3	45,2
Transporte	52,0	50,8
Saúde	265,7	288,1
Previdência privada	147,8	127,7

Mais de 120 mil clientes são atendidos no mundo pela Gerdau, que trabalha para ampliar a competitividade e agregar valor aos negócios de cada um deles a partir de um relacionamento de ganhos mútuos. Além disso, a Empresa possui uma ampla rede própria de distribuição de produtos de aço no Brasil, a Comercial Gerdau.

A Companhia investe continuamente para oferecer soluções integradas, uma tendência mundial no mercado. Na construção civil, o conceito de solução integrada envolve o fornecimento de produtos e serviços, tais como os vergalhões cortados e dobrados e os produtos prontos para o uso (colunas, estribos, treliças e telas soldadas), que proporcionam redução de custos, diminuição de perdas e maior produtividade no canteiro de obras.

Também se destaca o fornecimento dos perfis estruturais voltados para a construção metálica. Produzidos em aço de alta resistência mecânica e com a mais moderna tecnologia de laminação existente, são entregues prontos para serem usados e garantem maior rapidez e racionalidade ao projeto, agregando eficiência, produtividade e qualidade ao processo construtivo industrializado e ampliando a competitividade da obra.

No Brasil, a Gerdau foi a primeira empresa a ter produtos de aço para a construção civil certificados pelo selo ecológico Falcão Bauer – vergalhões Gerdau (GG 50, CA-60, CA-25 e cortado e dobrado), telas (para concreto, coluna e tubo), malhas pop e treliças –, contribuindo para que as construtoras conquistem

certificações ambientais para os projetos desenvolvidos com aço Gerdau. No início de 2011, novos produtos foram certificados: os arames agropecuários farpados e ovalados, o estribo e o kit sapata para a construção civil.

A Empresa busca, portanto, antecipar-se às demandas dos mercados, oferecendo soluções inovadoras, assim como atender as necessidades específicas de cada cliente e região em que atua, abrangendo, inclusive, questões climáticas e geológicas. Na Colômbia, uma das regiões do mundo com importante atividade sísmica, a Gerdau está plenamente capacitada para atender a nova norma de sismo-resistência aprovada em 2010, de forma a ampliar a proteção da população e reduzir riscos de colapso de edificações em casos de terremoto. A Companhia também segue as normas locais de sismo-resistência no Chile, no México e no Peru.

No atendimento à indústria, destaca-se a capacidade diferenciada de inovação dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Gerdau, voltados principalmente para o segmento automotivo. Localizados no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos, os Centros possuem equipes especializadas, que trabalham para desenvolver as futuras gerações de aço e atender seus clientes globais de forma customizada e com a mesma eficiência e qualidade nas distintas regiões do mundo. A Companhia também investe na contínua capacitação de seus profissionais no segmento de aços longos especiais, que conta com 106 mestres e 19 doutores com curso concluído ou em andamento.

Outro destaque em 2010, no segmento de aços longos comuns no Brasil, foi a produção de arames e piatinas (perfis chatos), utilizados na fabricação de cabos guia para a atividade de perfuração de petróleo (cabos umbilicais).

Além disso, a Gerdau busca continuamente aprimorar o relacionamento com seus clientes e ampliar a capacitação de sua equipe de vendas. Nesse sentido, destacam-se as pesquisas anuais de satisfação e de preferência. Em 2010, 2.966 clientes foram entrevistados no mundo e o resultado da pesquisa indicou um elevado grau de satisfação e preferência, especialmente nos itens qualidade de produto e atendimento comercial.

Em 2010, a qualidade dos produtos e serviços da Gerdau foi reconhecida por meio de várias premiações. No Brasil, os produtos de aços longos da Gerdau receberam os prêmios de Melhor Produto do Ano, pela revista Revenda, na categoria vergalhões e prego, o prêmio Anamaco, que reconhece os melhores fornecedores da construção civil, na categoria Vergalhão, Pregos, Telas Treliças e Arame Recozido, e o prêmio Pini, que destaca os

fornecedores com melhor desempenho da indústria da construção civil e arquitetura, na categoria Vergalhão. Na área de produtos agropecuários, a empresa foi premiada com o Top List Rural e o Top of Mind Rural, da Revista Rural, por seus arames farpados e ovalados.

Na América do Norte, a Gerdau Ameristeel recebeu o Supplier of Choice Award, da empresa A. H. Harris & Sons, uma das líderes no fornecimento de produtos para a construção civil na região. A premiação foi recebida pela qualidade dos serviços prestados, pelas práticas de segurança da Empresa e pela excelência nos padrões comerciais e no atendimento aos clientes.

No segmento de aços especiais, a Gerdau foi premiada pela ZF, 10ª maior fabricante de autopeças do mundo, como um de seus fornecedores com melhor desempenho. Recebeu ainda o reconhecimento da Toyota pela contribuição na implantação da nova forjaria em São Bernando do Campo (SP). Além disso, a unidade da Gerdau em Charqueadas (RS) recebeu da ThyssenKrupp o prêmio de melhor fornecedor de aços para seu negócio de forjaria no Brasil.



Perfis estruturais produzidos na Usina Açominas (MG) garantem maior eficiência e rapidez em projetos de construção metálica

Fornecedores

Ampla cadeia de suprimentos e alianças de longo prazo com fornecedores contribuem para a flexibilidade e a agilidade da Gerdau no atendimento aos clientes

A Gerdau, ao longo das décadas, estabeleceu alianças duradouras com seus fornecedores, a partir de um relacionamento direto e de busca de ganhos mútuos. Isso tem possibilitado à Companhia adaptar-se rapidamente aos movimentos do mercado mundial do aço, das matérias-primas, dos insumos e dos serviços.

Junto com seus fornecedores, a Gerdau trabalha para otimizar processos, custos e estoques, o que se reflete diretamente no desempenho e na rentabilidade de suas Operações de Negócio, assim como na competitividade de seus clientes e fornecedores. Essa prática se expressa, por exemplo, no processo de busca de sinergias entre as Operações de Negócio por meio de uma estrutura global – o Gerdau Global Procurement (GGP), que envolve as unidades no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos, no Canadá e em diversos países da América Latina.

A Gerdau também prioriza o respeito às pessoas e ao meio ambiente em seu relacionamento

com os fornecedores. Nesse sentido, a Companhia exige o cumprimento rigoroso das legislações locais, acompanhando a atuação dos fornecedores nesse sentido.

Em relação à cadeia de reciclagem de sucata, a Empresa apoia o fortalecimento e a melhoria contínua de seus fornecedores em diversas regiões onde está presente. Por exemplo, desde 2006, a Gerdau desenvolve no Chile um trabalho conjunto com a Fundación para El Desarrollo Sostenible (Fundes) e recebe apoio do governo chileno, por meio da Corporación de Fomento de la Producción (Corfo), com o objetivo de qualificar sua cadeia de suprimentos metálicos. O projeto teve início a partir de um amplo diagnóstico da cadeia fornecedora, sendo que 86 empresas receberam capacitações e consultorias sobre boas práticas de gestão, de meio ambiente e de segurança no trabalho. Em 2011, a parceria com a Fundes será expandida para o México e para a Colômbia.

GERDAU REALIZA CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE



Em 2010, a Gerdau realizou programas de capacitação com mais de 300 fornecedores de pequeno e médio porte na Argentina, no Brasil e no Peru. No total, o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores superou 56 mil horas de capacitação no exercício, focadas em segurança no trabalho, qualidade dos serviços e redução de custos, entre outros temas. Esse trabalho segue a convicção da Gerdau de que é necessário contribuir para a eficiência de seus fornecedores, o que se traduz em uma cadeia de negócios mais forte e com mais competitividade, em que todos se beneficiam.

Acionistas

Relacionamento de longo prazo com os acionistas marca atuação da Gerdau

A Gerdau pauta sua atuação por um relacionamento de longo prazo com seus mais de 140 mil acionistas, marcado pela agilidade e qualidade na prestação de informações ao mercado de capitais. Também se destacam, na relação de confiança com os acionistas, a capacidade de gestão da Companhia e a excelência de sua governança corporativa, que atende as rigorosas exigências da lei Sarbanes-Oxley (SOx). Ao mesmo tempo, a atuação geográfica diversificada da Gerdau, com presença industrial em 14 países, representa um fator de diluição de riscos aos acionistas.

Remuneração aos acionistas

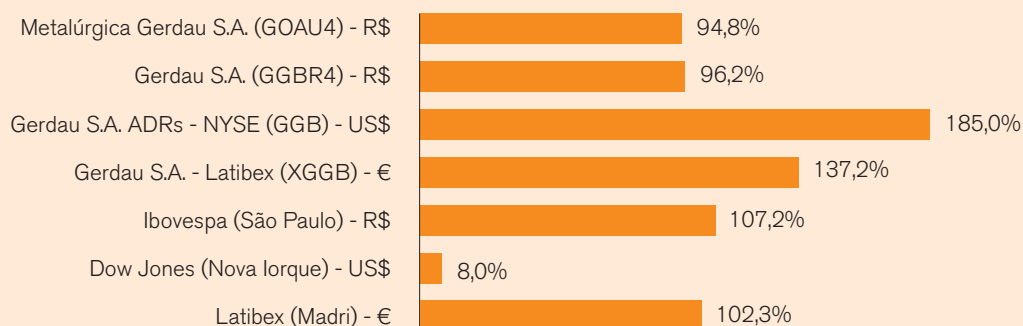
A Gerdau possui três empresas de capital aberto – Metalúrgica Gerdau S.A., Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. (Siderperu) –, que adotam políticas de remuneração transparentes e de acordo com as práticas de mercado.

A Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. pagam dividendos e/ou juros sobre capital próprio correspondentes a, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado do exercício, apurado de acordo com as práticas contábeis brasileiras. Esse percentual é superior ao patamar estabelecido pela lei das sociedades anônimas, que é de 25%. A política da Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A., por sua vez, é distribuir dividendos de até 33% de seu lucro líquido ajustado.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A., relativos ao exercício de 2010, totalizou R\$ 264 milhões, equivalente a R\$ 0,65 por ação. A remuneração aos detentores de ações da Gerdau S.A. atingiu R\$ 630 milhões, o que corresponde a R\$ 0,44 por ação.

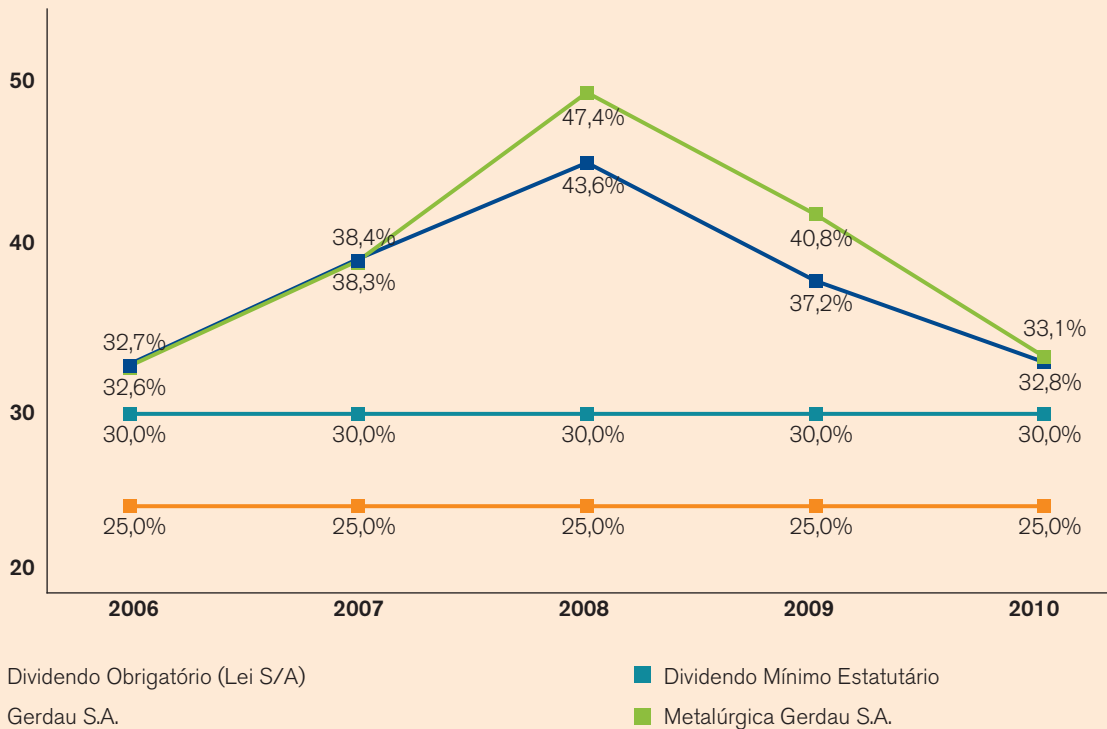
VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES*

Últimos cinco anos (31/12/05 - 31/12/10)



* A valorização das ações foi calculada considerando a moeda local no início e final do período.

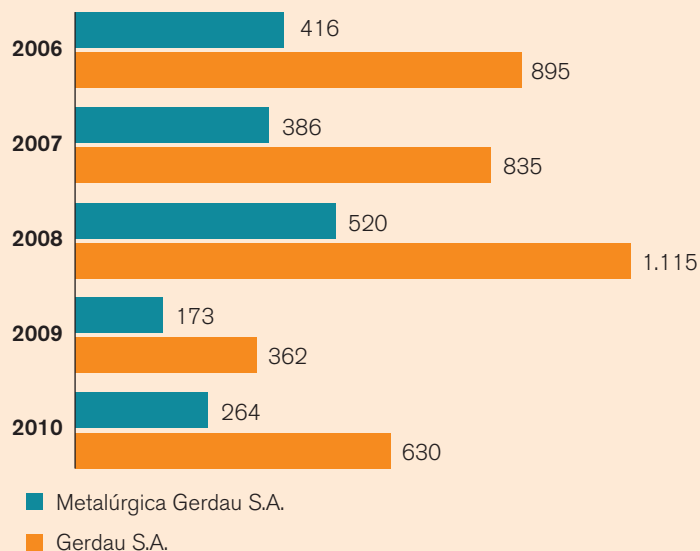
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ÚLTIMOS CINCO ANOS



Gerdau é destaque em RI

No exercício de 2010, a Gerdau e seus profissionais ganharam destaque no *ranking* elaborado pela publicação Institutional Investor Magazine na área de Relações com Investidores (RI). A pesquisa é realizada anualmente junto a 450 analistas e administradores de recursos com o objetivo de reconhecer os melhores profissionais e companhias de capital aberto da América Latina.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (R\$ milhões)





Moderno sistema de despoeiramento para proteção da atmosfera, inaugurado em 2010 na Siderperu, em Chimbote (Peru)

RELACIONAMENTOS

Gestão ambiental

Rigorosas práticas de proteção de meio ambiente pautam atuação da Gerdau

A Gerdau segue rigorosos padrões de proteção ambiental em todos os países em que atua e investe continuamente em tecnologias industriais de preservação do ar, da água e do solo. Por meio do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que monitora o ciclo inteiro de vida do aço, busca aprimorar, de forma constante, suas práticas de ecoeficiência, reduzindo o impacto de suas atividades no meio ambiente. Em 2010, foram investidos R\$ 137,7 milhões nessa área.

Atualmente, a Gerdau possui 45 plantas industriais certificadas na ISO 14001, um aumento de cerca de 10% em relação ao ano anterior. O processo de certificação das demais unidades obedece ao planejamento previamente estabelecido.

Água

A Gerdau, há muitos anos, possui elevados níveis de proteção dos recursos hídricos, em razão do uso de tecnologias de tratamento e de sistemas de recirculação da água utilizada em seus processos industriais. A Gerdau consome, em média, 3,3 litros de água por quilo de aço produzido.

Em 2010, o índice de reaproveitamento das águas industriais nos processos industriais da Companhia atingiu 97,6%, uma das melhores performances ambientais do setor no mundo. Os demais 2,4% correspondem principalmente a perdas por evaporação. No exercício de 2010, o destaque nessa área foi

TAXA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA (%)



a Sipar Gerdau, localizada na Argentina, ao atingir 100% de reaproveitamento de água.

Sucata

A Gerdau é a maior recicladora da América Latina, ao reaproveitar cerca de 16 milhões de toneladas de sucata ferrosa por ano. Mais de 75% do aço produzido pela Companhia é feito a partir de aciarias elétricas, cuja principal matéria-prima é a sucata, enquanto a média mundial é de apenas 30%. A utilização de sucata na fabricação do aço diminui o número de processos industriais, as emissões de CO₂, o consumo de energia e o volume de materiais enviados para aterros. Além de contribuir para o meio ambiente, a atividade de reciclagem desempenha um importante papel social e econômico, na medida em que resulta na geração de emprego e renda para milhares de pessoas.

Ar

Em todas as usinas, a Gerdau possui modernos sistemas de despoeiramento, que captam as partículas sólidas geradas na produção do aço com elevada eficiência, de forma a garantir a proteção atmosférica.

Biodiversidade

A Gerdau investe em projetos de proteção ambiental, de forma a preservar a flora e a fauna nativas em regiões onde está presente. O principal destaque é a preservação de parte da Serra da Moeda, localizada em Minas Gerais. A área soma 921 hectares, sendo 184 hectares de Mata Atlântica que pertencem ao Monumento Natural da Serra da Moeda.

As iniciativas para preservar a biodiversidade incluem ainda a manutenção de cinturões verdes em suas unidades industriais.

Atualmente, de um total de 19,4 mil hectares de propriedade da Gerdau, 5,6 mil hectares correspondem a áreas de reserva legal ou preservação permanente e outros 7,7 mil hectares são de áreas nativas. A Companhia investe também em projetos de plantio de árvores. Em 2010, foram plantadas 103 mil mudas de diferentes espécies junto às unidades da Empresa.

GERDAU PROTEGE MEIO AMBIENTE NA ILHA DE PÁScoa



Maior recicladora da América Latina, a Gerdau contribui para proteger o meio ambiente de um dos patrimônios mundiais da humanidade, a Ilha de Páscoa, localizada no Oceano Pacífico. A Gerdau AZA, localizada no Chile, assumiu o compromisso de comprar e reciclar a sucata gerada no local. Em 2010, a Companhia disponibilizou uma máquina de compactação para reduzir o volume de sucata recolhida na ilha e, com isso, facilitar o traslado da matéria-prima para o continente, onde será feita a sua reciclagem. A previsão é de que o primeiro embarque em direção ao continente ocorra a partir do final do primeiro trimestre de 2011.



Sistema de recirculação de água da usina Cosigua, no Rio de Janeiro (RJ)

Certificação ambiental

A Companhia foi a primeira empresa no Brasil a ter produtos de aço para a construção civil certificados pelo selo ecológico Falcão Bauer, contribuindo para que as construtoras conquistem certificações ambientais para os projetos desenvolvidos com aço Gerdau (ver detalhamento no capítulo sobre Clientes).

Coprodutos

Ao estimular o desenvolvimento de aplicações para os resíduos gerados durante o processo industrial, a Gerdau contribui para reduzir o consumo de matérias-primas naturais e a ocupação de aterros. Os coprodutos gerados no processo de produção da Gerdau são usualmente reutilizados pela própria indústria do aço e por diversos segmentos da economia.

Podem ser utilizados na produção de cimento, em construções de estradas, na fabricação de artefatos de concreto, na produção de ligas metálicas, entre outros.

Em 2010, o índice de reaproveitamento desses materiais chegou a 78%, repetindo o bom desempenho registrado ao longo dos últimos anos.

Educação ambiental

Todos os anos, a Gerdau realiza campanhas de conscientização, palestras e treinamentos sobre o tema da preservação do meio ambiente junto a colaboradores. Em 2010, essas iniciativas somaram 22,4 mil participantes e 72,9 mil horas de capacitação.



Energia

Os investimentos da Gerdau em geração de energia priorizam a utilização de recursos renováveis e o aproveitamento de fontes alternativas. Em 2010, a Companhia inaugurou as usinas hidrelétricas de Barra dos Coqueiros e Caçu (GO), para atender parte das suas necessidades de consumo no Brasil. Juntas, as usinas têm capacidade instalada de 155 megawatts, dos quais 90 megawatts em Barra dos Coqueiros e 65 megawatts em Caçu.

Foram investidos R\$ 670 milhões nos dois empreendimentos, os quais geraram 2,5 mil empregos diretos no pico das obras, considerando os 32 meses de construção. Além disso, durante a execução dos projetos, a população dos municípios de Cachoeira Alta e Caçu foi beneficiada com programas de educação ambiental e de capacitação e apoio nas áreas de saúde, infraestrutura, assistência social e segurança.

1901

- ♦ João Gerdau e seu filho Hugo lançam as bases da Gerdau com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS).

1907

- ♦ Os negócios de João Gerdau são divididos em dois ramos independentes: Hugo dirige a Fábrica de Pregos, e seu irmão Walter responde pela Fábrica de Móveis Gerdau, ambas em Porto Alegre (RS).
- ♦ João e Walter Gerdau participam da criação do Centro de Indústria Fabril do Estado do Rio Grande do Sul, futura Federação das Indústrias do Estado.

1914

- ♦ Hugo Gerdau torna-se um dos sócios fundadores da tradicional Cia. Geral de Indústrias (RS), que deu origem aos Fogões Geral. Mais tarde, assume o controle da empresa e, em 1947, desliga-se do empreendimento.

1933

- ♦ Expansão da Fábrica de Pregos com a construção de uma nova unidade em Passo Fundo (RS), em atividade até 1964.

1946

- ♦ Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da empresa e comanda uma fase decisiva de expansão dos negócios.

1947

- ♦ Início das negociações de ações da Fábrica de Pregos – hoje Metalúrgica Gerdau S.A. – na Bolsa de Valores de Porto Alegre, quando a empresa se torna uma companhia de capital aberto

1948

- ♦ Início da produção de aço, com a Riograndense – conhecida como Usina Farrapos (UFA) –, em Porto Alegre, antecipando o conceito de *mini-mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permite ter custos operacionais mais competitivos. A aquisição da empresa ocorreu em 5 de fevereiro e, na época, a produção da usina era de 6,5 mil toneladas por ano.

1957

- ♦ Entra em operação a segunda unidade da Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS), com uma produção anual de 19,6 mil toneladas. A unidade também era conhecida como Usina Rio dos Sinos.

1963

- ♦ Criação da Fundação Gerdau, com programas nas áreas da saúde, educação, habitação e assistência social, reforça a cultura de responsabilidade social da Organização.

1967

- ♦ Expansão para a região Sudeste do Brasil, com a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, em São Paulo (SP).



Em 1869, João Gerdau chega da Alemanha ao Brasil, na Colônia de Santo Ângelo, atual município de Agudo (RS)



Fábrica de Pregos Pontas de Paris (RS)



Construção da Gerdau Cosigua (RJ)

1969

- ◆ Gerdau adquire a usina produtora de aço Açonorte (PE), cujas instalações estavam sendo transferidas de Tição (Igarassu) para o Distrito Industrial de Curado (Recife).

1970

- ◆ Siderúrgica Riograndense faz lançamento público de ações nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.

1971

- ◆ Início da construção da Gerdau Cosigua (RJ), no Distrito Industrial de Santa Cruz, a qual foi realizada em tempo recorde de 14 meses. O projeto contou com a sociedade da Thyssen ATH e o financiamento do Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), entre outros.
- ◆ Ingresso no segmento de distribuição de aço, com a primeira Comercial Gerdau, em São Paulo.
- ◆ Gerdau assume o controle da usina siderúrgica Guaíra, pioneira na produção de aço no Paraná.

1980

- ◆ Início da internacionalização, com a aquisição da Laisa, no Uruguai.
- ◆ Cosigua passa a ter suas ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

1982

- ◆ Começo da operação da usina Cearense, em Maracanaú (CE).
- ◆ Entra em operação a segunda planta da Gerdau no Paraná, em Araucária.

1984

- ◆ É realizado lançamento público das ações da Cosigua (RJ), conquistando mais de 60 mil acionistas.

1988

- ◆ Gerdau vence o seu primeiro leilão de privatização no Brasil e adquire a usina Barão de Cocais (MG).

1989

- ◆ Entrada na América do Norte, com a aquisição da Courtice Steel, hoje Gerdau Ameristeel Cambridge, na província de Ontário (Canadá).
- ◆ Aquisição da Usiba (BA), em leilão de privatização.

1992

- ◆ Aquisição da AZA, no Chile, e da Aços Finos Piratini (RS).
- ◆ É lançado o vergalhão GG 50, um dos principais produtos da Gerdau no Brasil.

1994

- ◆ Aquisição da Siderúrgica Pains, atual Gerdau Divinópolis (MG).

1995

- ◆ Aquisição da MRM, em Manitoba, Canadá.

1997

- ◆ Gerdau torna-se sócia da Açominas, na época, com pequena participação acionária.



Gerdaul Laisa (Uruguai) marca início da internacionalização da Gerdaul



Estreia da Gerdaul S.A. na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE)



Alto-forno da Usina Gerdaul em Ouro Branco (MG)

1998

- ◆ Aquisição de parte do capital social da laminadora Sipar, na Argentina. Em 2005, a Gerdaul assume seu controle.

1999

- ◆ Aquisição do controle da Ameristeel, marcando entrada no mercado dos Estados Unidos.
- ◆ Gerdaul S.A., empresa de capital aberto no Brasil, é listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

2001

- ◆ Gerdaul completa 100 anos de atividades, com capacidade instalada de 8,4 milhões de toneladas de aço por ano.
- ◆ Gerdaul assume o controle da Açominas (MG), a sua maior usina.
- ◆ É adquirida a usina de Cartersville (Estados Unidos).

2002

- ◆ Ameristeel e Co-Steel realizam fusão de suas operações na América do Norte, criando a Gerdaul Ameristeel.

2004

- ◆ São adquiridas as empresas Diaco (Colômbia) e North Star Steel (Estados Unidos).
- ◆ Gerdaul Ameristeel ingressa na NYSE.

2005

- ◆ Anúncio de aquisição de 40% da espanhola Sidenor, marcando a entrada da Gerdaul na Europa. Em consequência, a Empresa passa a ter a participação indireta na Aços Villares no Brasil.
- ◆ É criado o Instituto Gerdaul, responsável por coordenar as políticas e projetos de responsabilidade social da Empresa.

2006

- ◆ São adquiridas as empresas Siderperu (Peru), Sheffield Steel (Estados Unidos), Callaway Building Products (Estados Unidos) e GSB (Espanha).
- ◆ Empresa anuncia a *joint venture* Pacific Coast Steel (Estados Unidos).
- ◆ Usina Gerdaul São Paulo (SP) entra em operação.

2007

- ◆ André B. Gerdaul Johannpeter assume o cargo de Diretor-Presidente (CEO) e Claudio Gerdaul Johannpeter passa a atuar como Diretor-Geral de Operações (COO).
- ◆ É adquirida uma das maiores produtoras de perfis estruturais dos Estados Unidos, a Chaparral Steel, marcando a maior aquisição na história da Gerdaul.
- ◆ Empresa ingressa no México (Siderúrgica Tultitlán), na República Dominicana (Industrias Nacionales - Inca) e na Venezuela (Siderúrgica Zuliana).
- ◆ Também é adquirida participação acionária na Aceros Corsa (México), firmado acordo para a compra da Macsteel (Estados Unidos) e formada a *joint venture* Kalyani Gerdaul (Índia).
- ◆ Usina Açominas (MG) aumenta sua capacidade produtiva em 50%, para 4,5 milhões de toneladas anuais.



Usina da Gerdau no México



Unidade Gerdau Macsteel, em Canton (EUA)



Unidade de beneficiamento de minério de ferro em Miguel Burnier (MG)

2008

- Entrada da Gerdau na América Central, com 30% de participação acionária na Corporación Centroamericana del Acero, sediada na Guatemala.
- ♦ É adquirida participação acionária de 50,9% na Cleary Holdings (Colômbia), produtora de coque metalúrgico e detentora de reservas de carvão coqueificável.
- ♦ Gerdau assume as operações da Macsteel (Estados Unidos).

2009

- ♦ Início das atividades da Mina Várzea do Lopes (MG).
- ♦ É comunicada a instalação de um laminador de chapas grossas na Usina Açominas, que marcará o início da produção de aços planos da Gerdau no Brasil e a expansão da capacidade de produção de perfis estruturais. No ano seguinte, foi anunciada a instalação de um laminador de bobinas a quente na mesma unidade.
- ♦ Empresa comunica a realização de novos investimentos na *joint venture* Kalyani Gerdau na Índia.

2010

- ♦ Gerdau investe para assegurar 75% de atendimento da necessidade de minério de ferro da Usina Açominas (MG) em 2011 e 100% em 2012.
- ♦ Aquisição da Tamco (Estados Unidos), uma das maiores produtoras de vergalhões da costa oeste dos Estados Unidos, com capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano.
 - Gerdau passa a deter 100% da Gerdau Ameristeel, com a aquisição de aproximadamente 34% de participações minoritárias da empresa, e as ações deixam de ser negociadas nas bolsas de valores de Toronto e de Nova Iorque.
 - É adquirida 49,1% da participação acionária adicional na Cleary Holdings (Colômbia) e, com isso, a Gerdau passa a deter 100% do capital social da empresa.
 - Gerdau incorpora a Aços Villares, produtora de aços especiais no Brasil, da qual já detinha 87% de participação direta e indireta.

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.061.034	2.091.944
Aplicações financeiras em títulos para negociação	1.105.902	2.619.418
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	9.559	58.296
Contas a receber de clientes	3.153.027	2.585.709
Estoques	6.797.785	5.751.593
Créditos tributários	586.056	788.564
Ganhos não realizados com derivativos	783	5.737
Outras contas a receber	231.798	263.425
	12.945.944	14.164.686

ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	26.797	49.690
Créditos tributários	401.222	484.434
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.579.011	1.347.036
Ganhos não realizados com derivativos	5.529	14.297
Depósitos judiciais	493.502	324.678
Outras contas a receber	212.180	314.348
Gastos antecipados com plano de pensão	437.072	516.360
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.264.520	1.199.910
Outros investimentos	19.002	19.635
Ágios	8.158.098	8.424.341
Outros intangíveis	1.176.823	992.800
Imobilizado	16.171.560	16.731.101
	29.945.316	30.418.630

TOTAL DO ATIVO	42.891.260	44.583.316
-----------------------	-------------------	-------------------

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.783.274	1.705.058
Empréstimos e financiamentos	1.577.968	1.356.781
Debêntures	115.069	-
Impostos e contribuições sociais a recolher	524.967	675.681
Salários a pagar	475.237	354.518
Dividendos a pagar	90.289	365.811
Perdas não realizadas com derivativos	-	2.483
Provisão para passivos ambientais	29.191	9.835
Outras contas a pagar	425.905	348.354
	5.021.900	4.818.521

PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	12.360.056	12.563.155
Debêntures	616.902	600.979
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.270.849	2.273.759
Perdas não realizadas com derivativos	92.476	90.377
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	645.375	447.171
Provisão para passivos ambientais	42.902	66.642
Benefícios a empregados	834.471	961.300
Obrigações por compra de ações	516.706	518.096
Outras contas a pagar	342.008	238.523
	17.721.745	17.760.002

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	15.651.352	14.184.805
Ações em tesouraria	(161.405)	(124.685)
Outras reservas	366.602	66.658
Reserva de lucros	5.497.895	5.720.610
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.884.002)	(1.339.915)
ATRIBUÍDO À PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	19.470.442	18.507.473

PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	677.173	3.497.320
---	----------------	------------------

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.147.615	22.004.793
------------------------------------	-------------------	-------------------

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.891.260	44.583.316
---	-------------------	-------------------

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	31.393.209	26.540.050
Custo das vendas	(25.873.476)	(22.305.550)

LUCRO BRUTO	5.519.733	4.234.500
Despesas com vendas	(551.547)	(429.612)
Despesas gerais e administrativas	(1.805.914)	(1.714.494)
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos	336.346	(1.072.190)
Custos de reestruturação	-	(150.707)
Outras receitas operacionais	207.320	190.157
Outras despesas operacionais	(100.840)	(101.810)
Resultado da equivalência patrimonial	39.454	(108.957)

LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	3.644.552	846.887
Receitas financeiras	295.563	436.236
Despesas financeiras	(1.097.633)	(1.286.368)
Variação cambial, líquida	104.364	1.060.883
Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido	12.392	(26.178)

LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.959.238	1.031.460
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(642.306)	(303.272)
Diferido	140.447	276.320

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.457.379	1.004.508
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	2.142.488	1.121.966
Participação dos acionistas não controladores	314.891	(117.458)
	2.457.379	1.004.508

Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	1,50	0,79
--	------	------

Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	1,50	0,79
---	------	------

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	2.457.379	1.004.508
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.893.074	1.745.319
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(336.346)	1.072.190
Custos de reestruturação	-	150.707
Equivalência patrimonial	(39.454)	108.957
Variação cambial, líquida	(104.364)	(1.060.883)
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquido	(12.392)	26.178
Benefícios pós-emprego	82.611	33.995
Remuneração baseada em ações	18.629	22.380
Imposto de renda e contribuição social	501.859	26.952
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	(20.532)	116.989
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	16.018	57.971
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	199.092	(15.886)
Receita de juros de aplicações financeiras e outras receitas financeiras	(174.622)	(346.531)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	919.594	992.693
Provisão ajuste ao valor de mercado de estoques	50.526	36.459
Reversão ajuste ao valor de mercado de estoques	(50.634)	(196.981)
	5.400.438	3.775.017

Varição de ativos e passivos		
(Aumento) Redução de contas a receber	(660.891)	1.449.678
(Aumento) Redução de estoques	(1.160.419)	3.766.059
Aumento (Redução) de fornecedores	110.358	(1.731.878)
(Aumento) Redução de outros ativos	176.403	(148.962)
Aumento (Redução) de outros passivos	(168.962)	203.038
Distribuição de empresas de controle compartilhado	68.647	41.887
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(712.204)	(1.283.438)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.423.597	1.642.383
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.476.967	7.713.784

Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(796.799)	(1.026.893)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(541.048)	(336.299)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.139.120	6.350.592

GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.288.769)	(1.377.776)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	19.269	64.606
Adições de outros ativos intangíveis	(94.598)	-
Pagamentos na aquisição de empresas	(283.110)	(71.068)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	(1.371.835)	(2.589.350)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	1.415.981	2.925.254
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.603.062)	(1.048.334)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(38.705)	(12.919)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.018.488)	(328.691)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	(4.562)	(37.989)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(2.908.969)	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	3.885.937	4.089.424
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.453.158)	(8.469.908)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	39.344	(173.549)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.498.601)	(4.933.632)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(68.367)	(303.291)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.030.910)	65.335
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.091.944	2.026.609
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.061.034	2.091.944

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.062.247	2.100.142
Aplicações financeiras em títulos para negociação	1.110.804	2.625.378
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	9.559	58.296
Contas a receber de clientes	3.153.025	2.585.707
Estoques	6.797.785	5.751.593
Créditos tributários	602.509	813.678
Ganhos não realizados com derivativos	783	5.737
Outras contas a receber	235.429	270.240
	12.972.141	14.210.771

ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	26.797	49.690
Créditos tributários	401.222	484.434
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.683.813	1.430.291
Ganhos não realizados com derivativos	5.529	14.297
Depósitos judiciais	493.751	325.322
Outras contas a receber	211.851	315.087
Gastos antecipados com plano de pensão	437.205	527.353
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.264.520	1.199.910
Outros investimentos	19.196	19.900
Ágios	8.251.454	9.397.848
Outros intangíveis	1.176.823	992.800
Imobilizado	16.172.403	16.732.030
	30.144.564	31.488.962
TOTAL DO ATIVO	43.116.705	45.699.733

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.783.390	1.705.154
Empréstimos e financiamentos	1.577.968	1.368.434
Debêntures	105.897	-
Impostos e contribuições sociais a recolher	526.732	699.728
Salários a pagar	476.136	354.881
Dividendos a pagar	84.323	279.807
Perdas não realizadas com derivativos	-	2.483
Provisão para passivos ambientais	29.191	9.835
Outras contas a pagar	428.001	350.208
	5.011.638	4.770.530

PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	12.360.056	12.563.155
Debêntures	1.919.705	1.711.314
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.320.237	2.327.513
Perdas não realizadas com derivativos	92.476	90.377
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	646.535	447.959
Provisão para passivos ambientais	42.902	66.642
Benefícios a empregados	834.471	961.300
Obrigações por compra de ações	1.256.740	1.189.965
Outras contas a pagar	342.016	238.524
	19.815.138	19.596.749

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Outras reservas	172.187	32.767
Reservas de lucros	1.683.083	2.180.593
Ajustes de avaliação patrimonial	(837.690)	(631.458)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	7.829.717	8.394.039

PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	10.460.212	12.938.415
---	-------------------	-------------------

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.289.929	21.332.454
------------------------------------	-------------------	-------------------

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.116.705	45.699.733
---	-------------------	-------------------

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	31.393.209	26.540.050
Custo das vendas	(25.873.476)	(22.305.550)
LUCRO BRUTO	5.519.733	4.234.500
Despesas com vendas	(551.547)	(429.612)
Despesas gerais e administrativas	(1.833.931)	(1.743.055)
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos	336.346	(1.072.190)
Custos de reestruturação	-	(150.707)
Outras receitas operacionais	196.370	180.816
Outras despesas operacionais	(101.300)	(107.139)
Resultado da equivalência patrimonial	39.454	(108.957)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	3.605.125	803.656
Receitas financeiras	298.279	442.493
Despesas financeiras	(1.253.236)	(1.482.456)
Variação cambial, líquida	104.364	1.060.883
Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido	12.392	(26.178)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.766.924	798.398
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(643.673)	(305.737)
Diferido	165.917	303.979
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.289.168	796.640
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	895.684	373.833
Participação dos acionistas não controladores	1.393.484	422.807
	2.289.168	796.640
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	2,20	0,92
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	2,20	0,92

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	2.289.168	796.640
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.893.159	1.745.414
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(336.346)	1.072.190
Custos de reestruturação	-	150.707
Equivalência patrimonial	(39.454)	108.957
Variação cambial, líquida	(104.364)	(1.060.883)
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquido	(12.392)	26.178
Benefícios pós-emprego	92.165	31.410
Remuneração baseada em ações	18.629	22.380
Imposto de renda e contribuição social	477.756	1.758
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	(20.383)	116.020
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	16.018	57.971
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	199.463	(15.455)
Receita de juros de aplicações financeiras e outras receitas financeiras	(175.155)	(345.773)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.073.137	1.183.485
Provisão ajuste ao valor de mercado de estoques	50.526	36.459
Reversão ajuste ao valor de mercado de estoques	(50.634)	(196.981)
	5.371.293	3.730.477

Varição de ativos e passivos		
(Aumento) Redução de contas a receber	(660.891)	1.479.631
(Aumento) Redução de estoques	(1.160.419)	3.766.059
Aumento (Redução) de fornecedores	110.521	(1.731.923)
(Aumento) Redução de outros ativos	195.515	(9.394)
Aumento (Redução) de outros passivos	(184.296)	376.870
Distribuição de empresas de controle compartilhado	68.647	41.887
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(712.204)	(1.115.184)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.425.062	1.475.445
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.453.228	8.013.868

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(793.235)	(1.026.893)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(542.708)	(341.609)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.117.285	6.645.366

Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.288.769)	(1.380.199)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	19.269	64.606
Adições de outros ativos intangíveis	(94.598)	-
Pagamentos na aquisição de empresas	(283.110)	(4.200)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	(1.371.835)	(2.589.350)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	1.416.107	2.953.545
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.602.936)	(955.598)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(40.578)	(12.919)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(897.397)	(344.451)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	(4.562)	(37.989)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(2.908.969)	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	3.834.706	3.880.477
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.506.831)	(8.481.769)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	39.748	(174.417)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.483.883)	(5.171.068)

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(68.361)	(303.470)
--	----------	-----------

(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.037.895)	215.230
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.100.142	1.884.912
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.062.247	2.100.142

Glossário

A

Ação ordinária – Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima e que confere a seu titular o direito de voto em assembleia.

Ação preferencial – Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima e que oferece a seu detentor prioridade no recebimento de dividendos e/ou, no caso de dissolução da empresa, no reembolso de capital. Em geral, não concede direito de voto em assembleia.

Aciaria – Área de uma usina siderúrgica onde matérias-primas como sucata e ferro-gusa são processadas e transformadas em aço.

Acidente com perda de tempo – É aquele que impede o colaborador de voltar ao trabalho, em suas funções normais, após o dia imediato ao acidente, no horário normal do expediente, ou que resulta em perda de vida, incapacidade permanente parcial, total ou incapacidade temporária total.

Acionista minoritário – Detentor de uma quantidade de ações insuficiente para exercer o controle acionário de uma empresa.

Aço – Liga de ferro e carbono (até 1,5%), que pode conter adicionalmente outros elementos químicos para melhorar as suas propriedades.

Aço especial (longo) – Produto com características físicas e metalúrgicas específicas e adequadas aos requisitos de aplicações especiais, como para as indústrias automotiva, petrolífera, de ferramentas e de máquinas e equipamentos.

Aço longo – Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Inclui barras, perfis, fio-máquina, vergalhão, perfis estruturais e arames. É a principal linha de produtos Gerdau.

Aço plano – Classificação de produtos de aço que inclui chapas e tiras. Os aços planos são usados nas partes externas de automóveis, em eletrodomésticos etc.

ADR – Sigla de American Depositary Receipt. Título representativo de ações de empresas não americanas, emitido e negociado no mercado de capitais dos Estados Unidos.

Alto-forno – Forno de grandes dimensões, revestido com tijolos refratários, usado em usinas integradas produtoras de aço para produzir ferro-gusa a partir do minério de ferro.

Ativo imobilizado – Um dos componentes do balanço patrimonial, é composto da soma dos bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da empresa e que não devem ser convertidos em dinheiro ou consumidos no curso das operações da companhia (ex. imóveis, maquinário, equipamento, terrenos etc).

B

Bobinas a quente – Produto de aço laminado plano, produzido na forma de bobinas, podendo ser classificado segundo a ABNT como bobinas de chapas finas a quente (com espessura nominal máxima de 5mm) bobinas de chapas grossas a quente (com espessura nominal superior a 5mm).

C

Chapa grossa – Produto de aço laminado plano, usualmente retangular, com espessura nominal superior a 5 mm, podendo ser produzidas diretamente na forma de chapas ou a partir do corte de bobinas de chapas grossas a quente (com espessura nominal superior a 5 mm).

Coproduto – Produto secundário de um processo industrial, desejável ou não.

Compliance – Cumprimento das leis estabelecidas e aderência às normas que regem determinado setor.

Coque – Combustível rico em carbono utilizado como redutor do minério de ferro nos altos-fornos. É gerado a partir do carvão mineral.

Coqueria – Área da usina siderúrgica onde é fabricado o coque a partir de carvão mineral.

D

Debênture – Título de dívida emitido por uma sociedade anônima para captar recursos, visando o investimento ou o financiamento de capital de giro.

Despoeiramento - Conjunto de medidas de controle e de equipamentos adotados para a captura de partículas sólidas nos locais de sua geração. Envolve coifas para captação, tubulações, trocadores de calor, ventiladores e filtros.

Dívida bruta – Valor referente ao total de empréstimos e financiamentos mais debêntures emitidas pela empresa.

Dívida líquida – Dívida bruta menos as disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Dividend yield - Indicador que mede o retorno financeiro de uma ação sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio. É a relação do dividendo e/ou juros sobre o capital próprio por ação dividido pela cotação do papel no final de determinado período

Dividendo – Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Resulta dos lucros obtidos por uma empresa no exercício corrente ou em exercícios passados.

Distribuição de valor adicionado (DVA) - Informe contábil que evidencia, de modo sintético, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

E

EBITDA – Do inglês *earning before interest, taxes, depreciation and amortization*. Também conhecido como Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) ou geração de caixa operacional.

Ecoeficiência – Capacidade de produzir mais e melhores produtos consumindo menos recursos não renováveis e produzindo menos resíduos.

Energia limpa – Energia gerada com menor impacto ambiental ou com o uso fontes e insumos renováveis, tais como: energia eólica, solar, hídrica, mareomotriz e geotérmica ou ainda com uso de biomassa e seus derivados.

F

Faturamento – É o resultado financeiro da venda de produtos ou serviços de uma empresa, com impostos.

Fio-máquina – Produto de aço de seção circular pequena obtido no processo de laminação. O fio-máquina é normalmente trefilado e utilizado na produção de arames, parafusos e pregos.

Forno elétrico a arco – Equipamento de produção de aço em que a carga metálica (sucata + ferro-gusa sólido) é fundida graças à energia proveniente de um arco elétrico gerado por eletrodos.

G

Geração de caixa operacional – ver definição de EBITDA.

Gerdau Business System (GBS) – Sistema de gestão que consolida e transfere, de modo padronizado, as melhores práticas da Gerdau para todas as operações da Empresa.

Governança corporativa – Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, auditoria independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade (definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Grau de investimento (Investment Grade) – Classificação de risco de agências especializadas, concedida a empresas ou países avaliados como capazes de honrar seus compromissos.

I

ISO 14.001 – Norma desenvolvida pela International Organization for Standardization (ISO) que especifica os requisitos relativos a um sistema de gestão ambiental de uma organização.

J

Joint venture – É o investimento conjunto de duas empresas em uma terceira companhia.

Juros sobre o capital próprio – Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. É um substitutivo do pagamento de dividendos.

L

Laminação – Processo de conformação mecânica realizado a frio ou a quente para promover modificações na forma e dimensões da seção transversal do material inicial, usualmente proveniente da aciaria.

Lingotamento contínuo – Processo que continuamente produz tarugos ou placas a partir do aço líquido vazado por meio de um molde.

Liquidez – Maior ou menor facilidade de se negociar um título, convertendo-o em dinheiro.

Lucro líquido – Resultado final apurado em determinado período, após o registro de todas as receitas e despesas.

Lucro líquido ajustado – É o lucro líquido após a constituição ou a realização de reservas estabelecidas em lei e que serve de base para pagamento de dividendos aos acionistas.

M

Margem EBITDA – Equivale ao EBITDA dividido pela receita líquida, expresso em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em EBITDA.

Margem líquida – Equivale ao lucro líquido dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro líquido.

MBA – Sigla de Master of Business Administration. Curso de pós-graduação voltado à educação executiva.

Minério de ferro – Matéria-prima para a fabricação do ferro-gusa e ferro-esponja. É a forma como o ferro é encontrado na natureza.

N

Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa – Conjunto de normas de conduta para empresas, administradores e controladores por meio das quais se comprometem, principalmente, com melhorias na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária.

P

Pay out - Indicador que mede a parcela do lucro líquido ajustado da empresa que é distribuída sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio. É medida como um percentual do lucro líquido ajustado da empresa.

Perfil estrutural – Grupo de produtos de aço que inclui perfis I, H, vigas de abas largas e estacas-prancha. São usados na construção de edifícios, prédios industriais, reforços de pontes etc.

Placa – Produto siderúrgico base para a produção de chapas e tiras (aços planos).

R

Receita bruta – Ver definição de faturamento.

Receita líquida – Receita bruta menos impostos incidentes sobre as vendas, fretes e descontos.

S

Sarbanes-Oxley – Lei aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos para proteger os investidores da possibilidade de fraudes contábeis nas corporações. As regras e aplicações emendam e complementam a legislação vigente para as empresas de capital aberto que negociam ações nas bolsas norte-americanas.

Sinterização – Processo que consiste em aglomerar finos de minério de ferro numa mistura com aproximadamente 5,0% de um carvão finamente dividido. Essa mistura é aquecida, o que provoca a ligação das partículas de minério e resulta num produto uniforme e poroso, denominado sinter, utilizado como carga em altos-fornos.

T

Tag along – Direito que assegura aos acionistas minoritários a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia.

Trainee – Jovem recém-egresso do Ensino Superior que é preparado de forma consistente e acelerada para assumir futuras posições na empresa.

Treliça – Armadura triangular produzida em aço CA-60 nervurado, utilizada em lajes pré-fabricadas de edifícios e de pontes e viadutos, em espaçador para lajes e pisos, entre outras aplicações.

V

Vergalhão – Barra de aço nervurada comprida, usada como reforço estrutural de concreto armado na construção civil, em obras de estradas, pontes, prédios etc.

Informações e contatos

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: 51 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos Acionistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
acionistas@gerdau.com.br
Tel.: 0800.702.2001
Tel.: (51) 3323.2211
Fax: (51) 3323.2281

Banco Depositário no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: (11) 5029.7780

Banco Depositário no Exterior

The Bank of New York Mellon
shrrelations@bnymellon.com
Tel. (1) 888 BNY ADRS (A partir dos Estados Unidos)
Tel. (1) 201 680-6825 (Fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

Deloitte Touche Tohmatsu

Créditos

Coordenação

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau e Odin Arte & Comunicação

Conceito

Néktar Design

Projeto gráfico

Néktar Design

Impressão

Gráfica e Editora Comunicação Impressa

Papel e tinta

Duo Design 300g (capa) e Couché Matte 150g (miolo), produzido pela Cia. Suzano a partir do cultivo de florestas plantadas, certificado pelo Forest Stewardship Council (FSC). Impresso com tintas à base de soja.

Tiragem

600 exemplares em português, 300 em inglês e 300 em espanhol.

Créditos fotográficos e ilustrações

Arquivo Gerdau (pág. 22, 24, 44), Bruno Magalhães/Agência Nitro (pág. 10), Eduardo Yáñez (pág. 33), Emmanuelle Bernard (pág. 10), Foguinho/Save The Image (Perfil, pág. 18, 20, 32, 35, 41), Gad' Agency (pág. 17), Gentil Barreira (capa), Ivson Miranda (pág. 3, 5, 10, 11, 19), Jamie Vick/Scottish Ballroom Productions, Inc. (pág. 26), Leonid Streliaev (pág. 30, 40, 46), Lya Ramírez (pág. 45), Produ-Vídeo Eventos (pág. 25), Sebastião Ferreira Estácio (pág. 47).

Agradecemos a todos que contribuíram com o fornecimento das informações e imagens para esta publicação.

A Gerdau acredita na importância de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, produtos e serviços. Por isso, gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Relatório Anual 2010. Avalie a abrangência, a relevância, a qualidade das informações e a apresentação gráfica desse relatório. A sua opinião é muito importante.

Acesse o *website* www.gerdau.com/relatorioanual2010 e responda a pesquisa de opinião ou mande um *e-mail* para gerdau@gerdau.com, fazendo sugestões sobre aspectos que podem ser aperfeiçoados. Desde já, agradecemos pela sua participação.



www.gerdau.com

ARGENTINA
www.sipargerdau.com

BRASIL
www.gerdau.com.br

CANADÁ
www.gerdauameristeel.com

CHILE
www.gerdauaza.cl

COLÔMBIA
www.diaco.com.co

ESPAÑA
www.sidenor.com

ESTADOS UNIDOS
www.gerdauameristeel.com

GUATEMALA
www.acerosdeguatemala.com

ÍNDIA
www.kalyanigroup.com

MÉXICO
www.sidertul.com.mx

PERU
www.sider.com.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
www.industriasnacionales.com

URUGUAI
www.gerdaulaisa.com.uy

VENEZUELA
www.sizuca.com.ve

